



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E POLÍTICAS PÚBLICAS

FOZ DO IGUAÇU – PR
AGOSTO/2018



Sumário

| | |
|--|----|
| 1) APRESENTAÇÃO DO PROJETO..... | 3 |
| 2) OBJETIVOS..... | 5 |
| a) Objetivos gerais do curso de Administração Pública e Políticas Públicas..... | 5 |
| b) Objetivos específicos do curso de Administração Pública e Políticas Públicas..... | 5 |
| 3) PRINCÍPIOS NORTEADORES PARA A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL..... | 6 |
| a) A prática profissional..... | 6 |
| b) A formação técnica..... | 7 |
| c) A formação ética e a função social do profissional..... | 8 |
| d) A articulação entre teoria e prática..... | 8 |
| e) A interdisciplinaridade..... | 9 |
| 4) EXPECTATIVA DA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL..... | 10 |
| a) Perfil do curso..... | 10 |
| b) Perfil do egresso..... | 10 |
| c) Habilidades do egresso..... | 11 |
| 5) ESTRUTURA CURRICULAR..... | 13 |
| a.) Matriz curricular do Curso de Administração Pública e Políticas Públicas..... | 15 |
| b.) Participação por área de formação..... | 21 |
| c) Disciplinas com ementas, bibliografia básica e complementar..... | 21 |
| c.1) 1º Semestre..... | 21 |
| c.2) 2º Semestre..... | 24 |
| c.3) 3º Semestre..... | 26 |
| c.4) 4º Semestre..... | 29 |
| c.5) 5º Semestre..... | 34 |
| c.6) 6º Semestre..... | 38 |
| c.7) 7º Semestre..... | 43 |
| c.8) 8º Semestre..... | 47 |
| c.9) 9º Semestre..... | 49 |
| d) Disciplinas do ciclo comum da UNILA com ementas, bibliografia básica e complementar..... | 50 |
| e) Disciplinas optativas próprias ementas, bibliografia básica e complementar..... | 58 |
| f) Fluxograma de Administração Pública e Políticas Públicas..... | 68 |
| g) Forma de acesso ao curso..... | 71 |
| 6) POLÍTICA E GESTÃO DE ESTÁGIO COMO IMERSÃO ACADÊMICA E CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO..... | 73 |
| 7) TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO..... | 75 |
| 8) SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM..... | 77 |
| 9) INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO..... | 78 |
| 10) POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DA UNIDADE ACADÊMICA..... | 79 |
| 11) SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DE CURSO..... | 80 |
| 12) INFRAESTRUTURA..... | 81 |
| 13) POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL..... | 82 |
| 14) EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA..... | 83 |
| 15) EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS..... | 85 |
| 16) REFERÊNCIAS..... | 87 |



1) APRESENTAÇÃO DO PROJETO

O curso de Administração Pública e Políticas Públicas da UNILA foi criado por meio da Resolução CONSUN n. 4/2014 e recebeu em 2015 a sua primeira turma. O primeiro PPC foi aprovado pela Resolução COSUEN n. 35/2014 e alterado pelas Resoluções COSUEN n. 45/2014 e COSUEN n. 5/2017. Em 2017, o Núcleo Docente Estruturante – NDE promoveu algumas alterações no PPC que resultaram na atual versão do documento.

Atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs para os cursos de graduação em Administração Pública (bacharelado), que compreendem o campo multidisciplinar de investigação e atuação profissional voltado ao Estado, ao Governo, à Administração Pública e Políticas Públicas, à Gestão Pública, à Gestão Social e à Gestão de Políticas Públicas- instituídas pela Resolução n. 1, de 13/1/2014, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação – e aos propósitos contidos na Lei de criação da Unila (Lei 12.189/2010), o curso de Administração Pública e Políticas Públicas foi criado em razão da necessidade de se explorar questões relativas ao papel do Estado na mitigação dos desequilíbrios sociais e regionais existentes no Brasil e em outros Estados da América Latina. É notória a carência de quadros especializados em administração pública e políticas públicas em diferentes níveis governamentais em diversos países da América Latina, inclusive no Brasil. Tais fatos motivaram a pactuação inicial entre a UNILA e o MEC/SESU em 2010 para oferta de um curso na área de Administração, suprimindo a expressiva carência de quadros especializados na gestão pública.

O curso tem entre os seus objetivos o de formar profissionais habilitados a fortalecer a gestão pública e as políticas públicas na América Latina. Importa realçar que o âmbito local em questão é também de importância estratégica, um lugar privilegiado da integração regional. Na tríplice fronteira é ainda maior a demanda pela ampliação da presença do Estado – por meio da oferta de políticas e serviços públicos –, bem como por efetivos mecanismos de cooperação para a integração regional. A localização da UNILA em Foz do Iguaçu é condizente com seus objetivos institucionais, entre os quais o de “formar recursos humanos aptos a contribuir com a integração latino-americana, com o desenvolvimento regional e com o intercâmbio cultural, científico e educacional da América Latina” (segundo o art. 2º da Lei n. 12.189/2010).

O curso é presencial e estrutura-se em 4 eixos de disciplinas: Eixo do ciclo comum e formação geral e interdisciplinar; Eixo metodológico; Eixo Estado e sociedade; Eixo



Administração Pública e Políticas Públicas. Originalmente, possibilitava-se a escolha de uma de duas ênfases a partir do sexto semestre: “Administração Pública” e “Políticas Públicas”, a partir de 2018 os discentes devem obter uma formação que contemple as duas áreas. O curso também passou a contar com duas disciplinas de caráter prático, denominados “Ateliês de Gestão Organizacional e de Políticas Públicas I e II”, que servirão para o desenvolvimento de habilidades no exercício prático dos conteúdos teóricos. Além disso, os discentes podem escolher 8 disciplinas optativas, dentre um elenco de disciplinas cujo conteúdo complementa a formação obrigatória, dando sequência ou aprofundando de temas de seu interesse. Para obtenção do grau de bacharel, também é necessário integralizar créditos de atividades complementares, entendidas como aquelas que enriquecem o processo de ensino-aprendizagem, como atividades de iniciação científica, de extensão, de cunho comunitário e de interesse coletivo, entre outras, conforme regulamentação do curso e da UNILA.

- a) Modalidade:** Presencial
- b) Grau acadêmico:** Bacharelado
- c) Título a ser conferido:** Bacharel
- d) Curso:** Administração Pública e Políticas Públicas
- e) Área geral:** Negócios, administração e direito
- f) Área específica:** Negócios e administração
- g) Área detalhada:** Administração pública
- h) Carga horária do curso:** 3074 horas-aula
- i) Unidade responsável pelo curso:** Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP
- j) Turno de funcionamento:** Noturno
- k) Número de vagas:** 50 vagas anuais
- l) Duração do curso em semestres:** Mínima de 9 semestres e máxima de 14 semestres.
- m) Forma de ingresso ao curso:** As normais da UNILA (para detalhes, ver capítulo V, item I).



2) OBJETIVOS

a) Objetivos gerais do curso de Administração Pública e Políticas Públicas:

O curso de Administração Pública e Políticas Públicas tem foco nas áreas de gestão governamental e elaboração de políticas públicas. Objetiva formar gestores públicos e analistas de políticas públicas para atuar em diversos setores da administração pública, terceiro setor e nas interfaces do setor privado com o setor público, em particular na área de planejamento, orçamento e gestão, desenho, formulação, monitoramento e avaliação de políticas públicas, tendo em vista o desenvolvimento econômico e social e a integração dos países latino-americanos. Estes gestores e analistas públicos também devem ser capazes de problematizar as principais teorias e metodologias que orientam o estudo do ciclo de políticas públicas (formação de agenda pública, formulação, processo decisório, implementação, monitoramento e avaliação). Em síntese, a formação deve propiciar o desenvolvimento da capacidade de gestão de organizações públicas e implementação de políticas públicas.

b) Objetivos específicos do curso de Administração Pública e Políticas Públicas

O curso de Administração Pública e Políticas Públicas tem como objetivos específicos a formação nos seguintes segmentos de atuação:

- Gestão de processos administrativos;
- Gestão do planejamento e desenvolvimento;
- Gestão de pessoas;
- Administração fiscal, financeira e orçamentária;
- Contabilidade pública;
- Regulação de serviços públicos;
- Administração patrimonial, de materiais e logística;
- Formulação, implementação e avaliação de políticas públicas setoriais;
- Processos de reestruturação do Estado e reorientação das políticas públicas;
- Métodos quantitativos de avaliação de políticas públicas;
- Métodos qualitativos de avaliação de políticas públicas;
- Controle Social e Institucional;
- Governo Eletrônico.



3) PRINCÍPIOS NORTEADORES PARA A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL

O curso de bacharelado em Administração Pública e Políticas Públicas baseia-se nos fundamentos constitutivos do Estado seguindo princípios republicanos, da Administração Pública e das Políticas Públicas, devendo proporcionar sólido conhecimento para compreender os temas de interesse público e acadêmicos, refletidos em agendas sociais e que venham justificar a implementação de políticas públicas.

A formação do profissional do curso de Administração Pública e Políticas Públicas segue os seguintes princípios norteadores emanados pela Resolução CNE n.º 1 de 2014:

- O *ethos* republicano e democrático como norteador de uma formação que ultrapasse a ética profissional, remetendo-se à responsabilidade pela *res publica* e à defesa do efetivo caráter público e democrático do Estado;
- Compromisso ético com administração pública e com as políticas públicas;
- Formação humanista e respeito à pluralidade e à diversidade;
- A interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade que garantam a multiplicidade de áreas do conhecimento em temas como política, gestão pública e gestão social e sua interseção com outros cursos.

A seguir indica-se como a prática profissional, a formação técnica, a formação ética e a função social do profissional, a articulação entre teoria e prática e a interdisciplinaridade serão imbuídos dos princípios norteadores desse PPC.

a) A prática profissional:

A busca por profissionais de Administração Pública e Políticas Públicas ganha cada vez mais notoriedade pela necessidade de se ter um Estado comprometido com o desenvolvimento e o bem-estar social. No intuito de auxiliar a sociedade e o Estado na concretização desse objetivo, o profissional egresso do curso de Administração Pública e Políticas Públicas terá capacidade de atuar como administrador ou gestor público na administração pública e/ou atuar como analista e formulador de políticas públicas.

O profissional terá a prática e atuação profissional voltada ao Estado, Governo, Administração Pública e Políticas Públicas; Gestão Pública, Gestão Social e Gestão de Políticas Públicas. Tais atividades práticas serão consolidadas nas disciplinas práticas chamadas “Ateliês”. Ademais, a prática também será estimulada nas Atividades Complementares previstas, pois nelas os acadêmicos poderão reconhecer e testar habilidades, conhecimentos e competências, inclusive fora do ambiente acadêmico,



especialmente nas relações com o mundo do trabalho e nas ações de extensão junto à comunidade externa. Por fim, a inclusão obrigatória de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) sob a modalidade de monografia permitirá atividades que liguem teoria e prática, fortalecendo a formação profissional.

b) A formação técnica

Seguindo os parâmetros das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), o curso de graduação em Administração Pública e Políticas Públicas deve propiciar formação humanista e crítica de profissionais e pesquisadores comprometidos com o *ethos* democrático e republicano, tornando-os aptos a atuar como políticos, como administradores ou gestores públicos na administração pública federal, estadual ou municipal; como administradores de organizações e instituições não-estatais de caráter público, nacionais e internacionais, ou em quaisquer outras organizações orientadas pelo *ethos* público e para o bem público; como analistas de políticas públicas ou ainda prepará-los para a pesquisa e a investigação voltadas à área pública.

Ademais, o curso de bacharelado em Administração Pública e Políticas Públicas deve propiciar uma formação técnica de modo a possibilitar que o egresso seja capaz de:

I - reconhecer, definir e analisar problemas de interesse público relativos às organizações e políticas públicas; apresentar soluções para processos complexos, inclusive de forma preventiva;

II - estar preparado para participar, em diferentes graus de complexidade, do processo de tomada de decisão e da formulação de políticas, programas, planos e projetos públicos e para desenvolver avaliações, análises e reflexões críticas sobre a área pública;

III - desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com métodos quantitativos e qualitativos na análise de processos econômicos, sociais, políticos e administrativos;

IV - expressar-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e socioculturais, desenvolvendo expressão e comunicação adequadas



aos processos de negociação e às comunicações interinstitucionais;

V - ter iniciativa, criatividade, determinação, abertura ao aprendizado permanente e às mudanças.

c) A formação ética e a função social do profissional

A formação ética acompanha de forma transversal todas as disciplinas do projeto pedagógico do curso. De forma mais específica, a matriz curricular possui uma disciplina de Ética que desenvolverá essa discussão fundamental com os acadêmicos e docentes do curso. Tal formação é uma exigência da sociedade com relação a todos os profissionais. Neste curso serão desenvolvidos os conhecimentos acerca das implicações éticas do exercício profissional, em especial a compreensão do *ethos* republicano e democrático, indispensável à sua atuação do bacharel em Administração Pública e Políticas Públicas.

d) A articulação entre teoria e prática

O projeto pedagógico do curso de Administração Pública e Políticas Públicas possui caráter multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar e está fortemente orientado para promover integração entre teoria e prática.

Seguindo os preceitos das DCN, a relação teoria-prática coloca-se como imperativo no tratamento dos conteúdos selecionados para o curso de Administração Pública e Políticas Públicas. Essa relação será mantida e mediada na escolha dos textos da bibliografia básica e complementar, bem como nas Atividades Complementares, Pesquisa, Estágio e Trabalho de Conclusão de Curso, que caminham juntos, propiciando trocas de práticas e saberes, fazendo pontes entre o mundo acadêmico e o campo profissional. Além disso, o curso passou a contar com disciplinas de aspectos práticos, chamadas de Ateliê de gestão organizacional e de políticas públicas I e II, nas quais os discentes realizarão trabalho de campo, identificando problemas públicos e elaborando soluções. Cada turma da disciplina de Ateliê é limitada a 25 discentes e deve ser ministrada por docentes da área de Políticas Públicas e de Administração Pública concomitantemente.



e) A interdisciplinaridade

Seguindo as orientações que emanam das diretrizes da UNILA, universidade que tem a interdisciplinaridade como princípio fundamental, o curso de Administração Pública e Políticas Públicas deve propiciar uma formação multidisciplinar e interdisciplinar. Essa perspectiva coaduna-se à área que, enquanto campo de estudos e de atuação, convive com múltiplas áreas do conhecimento.

Inicialmente, a interdisciplinaridade é assegurada pelas disciplinas do chamado Ciclo Comum da UNILA, com conteúdos de Filosofia, Ética e Política, Língua portuguesa e espanhola; Estado; Direito Administrativo; Estado/Sociedade; Direito e Cidadania; Papel do Estado: regulador e interventor das relações; Teoria Geral de Sistemas; Aspectos da burocracia: Sociologia (relações, movimentos, conflitos sociais); Economia e seus fundamentos: macroeconomia; Finanças Públicas, Orçamento; Dinâmica e comportamento organizacionais: Gerência e Execução de projetos; Meio ambiente; Cultura e identidade, integração regional; ONGs; Gestão participativa. Considerando a característica multidisciplinar da área Pública, o curso é composto de conteúdos das áreas de Ciências Humanas e Ciências sociais aplicadas, tais como Administração, Ciência Política, Economia, Direito Público e Sociologia.



4) EXPECTATIVA DA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL

a) Perfil do curso

O curso de Administração Pública e Políticas Públicas da UNILA ao mesmo tempo que segue a orientação emanada das Diretrizes Curriculares Nacionais da área, dedicando-se a “propiciar formação humanista e crítica de profissionais e pesquisadores, tornando-os aptos a atuar como políticos, administradores ou gestores públicos na administração pública estatal e não estatal, nacional e internacional, e analistas e formuladores de políticas públicas”; não se desvincula do compromisso da UNILA “com a sociedade democrática e multicultural, visando à formação de sujeitos críticos e envolvidos com o desenvolvimento e a integração latino-americana e caribenha”. Por isso, privilegia a formação de gestores capazes de implementar e avaliar as políticas públicas nas diferentes áreas da administração pública, tendo em vista o desenvolvimento econômico e social, a integração dos países latino-americanos e auxílio na solução dos desequilíbrios sociais e regionais existentes na região.

b) Perfil do egresso

Consoante o espírito do art. 1º das DCN e da missão institucional da UNILA, o curso visa a formação de egressos com amplo conhecimento para atuar com competência nas instituições governamentais e não-governamentais de forma proativa, democrática e ética, tendo em vista o desenvolvimento econômico e social e a integração dos países latino-americanos, estando apto a:

I. atuar e desenvolver atividades específicas de gestão no setor público, em organizações e empresas públicas, agências reguladoras, empresas do terceiro setor/organizações não-governamentais e organizações intergovernamentais;

II. participar da elaboração, do planejamento, da coordenação, do controle e da



avaliação de políticas públicas e planejamento da gestão territorial;

III. executar o planejamento e a gestão de políticas públicas, a implementação de programas de responsabilidade social, a gestão de organizações sociais, a elaboração de programas governamentais e planos de desenvolvimento;

IV. pensar estrategicamente e atuar preventivamente na solução de possíveis problemas da administração pública;

V. mediar e mitigar conflitos inerentes à ampliação e aprofundamento da democracia e da cidadania em suas diferentes instâncias decisórias e de controle de políticas públicas;

VI. dominar as bases teóricas multidisciplinares da área de administração pública e políticas públicas e as técnicas da administração pública;

VII. liderar processos de mudança das desigualdades e de exclusão econômica e social das regiões latino-americanas.

c) Habilidades do egresso

Em consonância com as Diretrizes Curriculares estabelecidas na Resolução nº1 de 13 de janeiro de 2014, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação do Ministério da Educação, o curso de Administração Pública e Políticas Públicas tem por objetivo formar profissionais com as seguintes competências e habilidades:

I - reconhecer, definir e analisar problemas de interesse público relativos organizações e as políticas públicas apresentar soluções para processos complexos, inclusive de forma



preventiva;

II - desenvolver consciência quanto às implicações éticas do exercício profissional, em especial a compreensão do *ethos* republicano e democrático, indispensável à sua atuação;

III - estar preparado para participar, em diferentes graus de complexidade, do processo de tomada de decisão e da formulação de políticas, programas, planos e projetos públicos e para desenvolver avaliações, análises e reflexões críticas sobre a área pública;

IV - desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com métodos quantitativos e qualitativos na análise de processos econômicos, sociais, políticos e administrativos;

V - expressar-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e socioculturais, desenvolvendo expressão e comunicação adequadas aos processos de negociação e as comunicações interinstitucionais;

VI - ter iniciativa, criatividade, determinação e abertura ao aprendizado permanente e as mudanças.



5) ESTRUTURA CURRICULAR

O curso de Administração Pública e Políticas Públicas da UNILA é presencial e ministrado em regime semestral, compreendendo 9 (nove) semestres letivos. O currículo é organizado por créditos, sendo que cada crédito corresponde a 17 (dezesete) horas. No total, o curso possui 3074 horas, que devem ser integralizados com 182 créditos de disciplinas e 35 créditos de atividades complementares.

O currículo do curso compreende uma sequência de disciplinas - obrigatórias e eletivas - que deve ser integralmente cumprido para que o discente possa qualificar-se para a obtenção do grau de bacharel. As disciplinas foram arroladas de acordo com as orientações da Resolução n. 1/2014 (CES/CNE), segundo a qual os conteúdos devem ser distribuídos em dois campos de formação interligados sendo eles: conteúdos de formação básica (aqueles relacionados à característica multidisciplinar da área pública, articulando conteúdos de Administração, Ciências Contábeis, Ciência Política, Economia, Direito e Sociologia, além de estudos antropológicos, filosóficos, psicológicos e relacionados à tecnologia da informação e comunicação) e conteúdos de formação profissional (como governo e políticas comparadas, conteúdos metodológicos e outros especializados).

Ressalte-se que faz parte do currículo de todos os cursos da UNILA o Ciclo Comum do Estudos, composto por disciplinas nas áreas de América Latina (Fundamentos de América Latina I, II e III), Línguas (Português e Espanhol) e Metodologia e Epistemologia (com 30 créditos).

Registre-se, ainda que:

- a) Há a possibilidade de matrícula em disciplinas de outros cursos oferecidos pela UNILA, com validação de crédito como atividade acadêmica complementar.
- b) Estão previstas disciplinas optativas com programas e bibliografia em aberto para



que possam ser dedicadas a temas avançados ou de fronteira, como as de Tópicos Especiais de Administração Pública, Política Pública, Direito, Desenvolvimento, Ciência Política e Economia.

Nos quadros a seguir há a previsão dos semestres em que as disciplinas obrigatórias e as optativas deverão ser cursadas, além da indicação inicial de ofertas de optativas e informações sobre a origem da oferta das disciplinas. No item b apresenta-se um quadro com a participação percentual por cada área de formação.

As disciplinas optativas procuram dar aos discentes a oportunidade de se aprofundar em áreas ou assuntos de seu interesse. O curso considera que as disciplinas optativas têm grande importância na formação do graduando, colaborando, ainda, com a flexibilidade do currículo. Reforça-se que, buscando preservar a consistência formativa, oferta-se uma listagem de disciplinas optativas do curso Administração Pública e Políticas Públicas que poderão ser contabilizadas como tal. Esta listagem de oferta poderá ser ampliada de acordo com a disponibilidade e necessidade de atualização.

Além disso, vale ressaltar que a estrutura curricular do curso de Administração Pública e Políticas Públicas está fundamentada nos princípios do Projeto Pedagógico Institucional (PDI) da UNILA que são: a universalização do conhecimento, interdisciplinaridade, a interculturalidade, o bilinguismo e o multilinguismo, a integração solidária e a gestão democrática.

a.1) Matriz curricular do Curso de Administração Pública e Políticas Públicas



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Pró-Reitoria de Graduação



MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E POLÍTICAS PÚBLICAS

| COMPONENTES CURRICULARES | PRÉ-REQUISITOS (P) / CORREQUISITOS (C) | CRÉDITOS | CARGA HORÁRIA (HORA-AULA) | | | |
|--|---|-----------|---------------------------|----------|---------------------|------------|
| | | | TEÓRICA | PRÁTICA | ESTÁGIO OBRIGATORIO | TOTAL |
| 1º SEMESTRE | | | | | | |
| FUNDAMENTOS DA AMÉRICA LATINA I | | 4 | 68 | 0 | - | 68 |
| PORTUGUÊS/ESPAÑHOL ADICIONAL BÁSICO | | 6 | 102 | 0 | - | 102 |
| TEORIA DO ESTADO | | 4 | 68 | 0 | - | 68 |
| HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA | | 4 | 68 | 0 | - | 68 |
| TEORIA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA I | | 4 | 68 | 0 | - | 68 |
| TOTAL PARCIAL SEMESTRAL | | 22 | 374 | 0 | - | 374 |
| 2º SEMESTRE | | | | | | |
| FUNDAMENTOS DA AMÉRICA LATINA II | | 4 | 68 | 0 | - | 68 |
| INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO CIENTÍFICO | | 4 | 68 | 0 | - | 68 |
| PORTUGUÊS/ESPAÑHOL ADICIONAL INTERMEDIÁRIO I | (p) Português / Espanhol Adicional Básico | 6 | 102 | 0 | - | 102 |
| POLÍTICAS PÚBLICAS I | | 4 | 68 | 0 | - | 68 |
| REGIMES E FORMAS DE GOVERNO | (p) Teoria do Estado | 4 | 68 | 0 | - | 68 |
| TOTAL PARCIAL SEMESTRAL | | 22 | 374 | 0 | - | 374 |
| 3º SEMESTRE | | | | | | |
| FUNDAMENTOS DA AMÉRICA LATINA III | (p) Fundamentos de América Latina I e II | 2 | 34 | 0 | - | 34 |
| ÉTICA E CIÊNCIA | | 4 | 68 | 0 | - | 68 |
| INTRODUÇÃO À ECONOMIA PARA A GESTÃO PÚBLICA | | 4 | 68 | 0 | - | 68 |
| DIREITO CONSTITUCIONAL | (p) Regimes e Formas de Governo | 4 | 68 | 0 | - | 68 |
| TEORIA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA II | (p) Teoria da Administração Pública I | 4 | 68 | 0 | - | 68 |
| TOTAL PARCIAL SEMESTRAL | | 18 | 306 | 0 | - | 306 |

| 4º SEMESTRE | | | | | | |
|---|--|-----------|------------|-----------|----------|------------|
| DIREITO ADMINISTRATIVO I | (p) Direito Constitucional | 4 | 68 | 0 | - | 68 |
| ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO PARA A GESTÃO PÚBLICA | (p) Introdução à Economia Para A Gestão Pública | 4 | 68 | 0 | - | 68 |
| METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA | | 4 | 68 | 0 | - | 68 |
| POLÍTICAS PÚBLICAS II | (p) Políticas Públicas I | 4 | 68 | 0 | - | 68 |
| POLÍTICAS SOCIAIS | | 4 | 68 | 0 | - | 68 |
| TOTAL PARCIAL SEMESTRAL | | 20 | 340 | 0 | - | 340 |
| 5º SEMESTRE | | | | | | |
| TÉCNICAS DE PESQUISA QUALITATIVA | (p) Metodologia da Pesquisa Científica | 4 | 68 | 0 | - | 68 |
| DIREITO ADMINISTRATIVO II | (p) Direito Administrativo I | 4 | 68 | 0 | - | 68 |
| GESTÃO DE PESSOAS PARA O SETOR PÚBLICO | | 4 | 68 | 0 | - | 68 |
| CONTROLE SOCIAL E INSTITUCIONAL | (p) Políticas Sociais | 4 | 68 | 0 | - | 68 |
| PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO PÚBLICO | (p) Economia do Setor Público Para a Gestão Pública; (p) Teoria da Administração Pública II | 4 | 68 | 0 | - | 68 |
| TOTAL PARCIAL SEMESTRAL | | 20 | 340 | 0 | - | 340 |
| 6º SEMESTRE | | | | | | |
| LOGÍSTICA NO SETOR PÚBLICO | | 4 | 68 | 0 | - | 68 |
| TÉCNICAS DE PESQUISA QUANTITATIVA | (p) Metodologia da Pesquisa Científica | 4 | 68 | 0 | - | 68 |
| DIREITO FINANCEIRO E TRIBUÁRIO | (p) Direito Administrativo II | 4 | 68 | 0 | - | 68 |
| AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS | (p) Políticas Públicas II | 4 | 68 | 0 | - | 68 |
| ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO | | 4 | 68 | 0 | - | 68 |
| TOTAL PARCIAL SEMESTRAL | | 20 | 340 | 0 | - | 340 |
| 7º SEMESTRE | | | | | | |
| DEMOCRACIA DIGITAL E GOVERNO ELETRÔNICO | | 4 | 68 | 0 | - | 68 |
| ELABORAÇÃO E GESTÃO DE PROJETOS PÚBLICOS | (p) Políticas Públicas II e Teoria da Administração Pública II | 4 | 68 | 0 | - | 68 |
| ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTRATÉGICA | (p) Planejamento e Orçamento Público | 4 | 68 | 0 | - | 68 |
| ATELIÊ DE GESTÃO ORGANIZACIONAL E DE POLÍTICAS PÚBLICAS I | (p) Políticas Públicas II e Teoria da Administração Pública II | 4 | 34 | 34 | - | 68 |
| OPTATIVA I | | 4 | 68 | 0 | - | 68 |
| TOTAL PARCIAL SEMESTRAL | | 20 | 306 | 34 | - | 340 |

| 8º SEMESTRE | | | | | | |
|--|---|---|---|-----------|------------|------------|
| ATELIÊ DE GESTÃO ORGANIZACIONAL E DE POLÍTICAS PÚBLICAS II | (p) Ateliê de Gestão Organizacional e de Políticas Públicas I | 4 | 34 | 34 | - | 68 |
| TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I | (p) Técnicas de Pesquisa Qualitativa; (p) Técnicas de Pesquisa Quantitativa | 4 | 68 | 0 | - | 68 |
| OPTATIVA II | | 4 | 68 | 0 | - | 68 |
| OPTATIVA III | | 4 | 68 | 0 | - | 68 |
| OPTATIVA IV | | 4 | 68 | 0 | - | 68 |
| TOTAL PARCIAL SEMESTRAL | | 20 | 306 | 34 | - | 340 |
| 9º SEMESTRE | | | | | | |
| TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II | (p) Trabalho de Conclusão de Curso I | 4 | 68 | 0 | - | 68 |
| OPTATIVA V | | 4 | 68 | 0 | - | 68 |
| OPTATIVA VI | | 4 | 68 | 0 | - | 68 |
| OPTATIVA VII | | 4 | 68 | 0 | - | 68 |
| OPTATIVA VIII | | 4 | 68 | 0 | - | 68 |
| TOTAL PARCIAL SEMESTRAL | | 20 | 340 | 0 | 0 | 340 |
| ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES | | | | | | |
| ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES | | 35 | - | - | - | 595 |
| CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO | | | | | | |
| HORA-AULA | HORA-RELÓGIO | MÍNIMA EXIGIDA PELO MEC (HORA-RELÓGIO) | | | | |
| 3689 | 3074 | 3000 | | | | |
| TOTAL ESTÁGIO OBRIGATÓRIO (HORA-RELÓGIO) | | 0 | | | | |
| TOTAL ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES (HORA-RELÓGIO) | | 496 | | | | |
| TOTAL ESTÁGIO + ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES (HORA-RELÓGIO) | | 496 | MÁXIMA PERMITIDA PELO MEC (HORA-RELÓGIO) | | 615 | |

| DISCIPLINAS OFERTADAS PELO PRÓPRIO CURSO | PRÉ-REQUISITOS (P) / CORREQUISITOS (C) | CRÉDITOS | CARGA HORÁRIA (HORA-AULA) | | |
|---|--|----------|---------------------------|---------|-------|
| | | | TEÓRICA | PRÁTICA | TOTAL |
| FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA | | 2 | 34 | 0 | 34 |
| FUNDAMENTOS DE POLÍTICA PÚBLICA | | 2 | 34 | 0 | 34 |
| ESTADO E GLOBALIZAÇÃO | | 4 | 68 | 0 | 68 |
| HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO | | 4 | 68 | 0 | 68 |
| TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES | | 4 | 68 | 0 | 68 |
| ANTROPOLOGIA ECONÔMICA | | 2 | 34 | 0 | 34 |
| ELEMENTOS DE DIREITO INTERNACIONAL | (p) Direito Constitucional | 4 | 68 | 0 | 68 |
| REGULAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS | | 4 | 68 | 0 | 68 |
| DISCIPLINAS OPTATIVAS OFERTADAS POR OUTROS CURSOS | PRÉ-REQUISITOS (P) / CORREQUISITOS (C) | CRÉDITOS | CARGA HORÁRIA (HORA-AULA) | | |
| | | | TEÓRICA | PRÁTICA | TOTAL |
| CIÊNCIA POLÍTICA E SOCIOLOGIA | | | | | |
| ECONOMIA | | | | | |
| GEOGRAFIA | | | | | |
| SAÚDE COLETIVA | | | | | |
| DESENVOLVIMENTO RURAL | | | | | |
| RELAÇÕES INTERNACIONAIS | | | | | |
| ARQUITETURA E URBANISMO | | | | | |



a.3) Matriz curricular por área e origem de oferta:

| Disciplinas | Área | Origem da Oferta | Carga hor. ativ. obrigatórias | Créditos |
|--|----------------|------------------|-------------------------------|-----------|
| 1º SEMESTRE | | | | |
| FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA I | América Latina | Ciclo Comum | 68 | 4 |
| PORTUGUÊS ADICIONAL BÁSICO/ESPAÑHOL ADICIONAL BÁSICO | Línguas | Ciclo Comum | 102 | 6 |
| TEORIA E ESTADO | | | 68 | 4 |
| HISTORIA CONTEMPORÂNEA | História | ADPPP | 68 | 4 |
| TEORIA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA I | Economia | ADPPP | 68 | 4 |
| TOTAL PARCIAL | | | 374 | 22 |
| 2º SEMESTRE | | | | |
| FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA II | América Latina | Ciclo Comum | 68 | 4 |
| INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO CIENTÍFICO | Filosofia | Ciclo Comum | 68 | 4 |
| PORTUGUÊS ADICIONAL INTERMEDIÁRIO I/ESPAÑHOL ADICIONAL INTERMEDIÁRIO I | Línguas | Ciclo Comum | 102 | 6 |
| POLÍTICAS PÚBLICAS I | Economia | ADPPP | 68 | 4 |
| REGIMES E FORMAS DE GOVERNO | C Política | ADPPP | 68 | 4 |
| TOTAL PARCIAL | | | 374 | 22 |
| 3º SEMESTRE | | | | |
| FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA III | América Latina | Ciclo Comum | 34 | 2 |
| ÉTICA E CIÊNCIA | Filosofia | Ciclo Comum | 68 | 4 |
| INTRODUÇÃO À ECONOMIA PARA A GESTÃO PÚBLICA | | | 68 | 4 |
| DIREITO CONSTITUCIONAL | Direito | ADPPP | 68 | 4 |
| TEORIA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA II | ADPPP | ADPPP | 68 | 4 |
| TOTAL PARCIAL | | | 306 | 18 |
| 4º SEMESTRE | | | | |
| DIREITO ADMINISTRATIVO I | Direito | ADPPP | 68 | 4 |
| ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO PARA A GESTÃO PÚBLICA | ADPPP | ADPPP | 68 | 4 |
| METODOLOGIA DE PESQUISA CIENTÍFICA | Metodologia | ADPPP | 68 | 4 |
| POLÍTICAS PÚBLICAS II | ADPPP | ADPPP | 68 | 4 |



| | | | | |
|--|-------------|-------|------------|-----------|
| POLÍTICAS SOCIAIS | ADPPP | ADPPP | 68 | 4 |
| TOTAL PARCIAL | | | 340 | 20 |
| 5º SEMESTRE | | | | |
| TÉCNICAS DE PESQUISA QUALITATIVA | Metodologia | ADPPP | 68 | 4 |
| DIREITO ADMINISTRATIVO II | RII | ADPPP | 68 | 4 |
| GESTÃO DE PESSOAS PARA O SETOR PÚBLICO | ADPPP | ADPPP | 68 | 4 |
| CONTROLE SOCIAL E INSTITUCIONAL | ADPPP | ADPPP | 68 | 4 |
| PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO PÚBLICO | | | 68 | 4 |
| TOTAL PARCIAL | | | 340 | 20 |
| 6º SEMESTRE | | | | |
| LOGÍSTICA NO SETOR PÚBLICO | ADPPP | ADPPP | 68 | 4 |
| TÉCNICAS DE PESQUISA QUANTITATIVA | Metodologia | ADPPP | 68 | 4 |
| DIREITO FINANCEIRO E TRIBUTÁRIO | | | 68 | 4 |
| AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS | | | 68 | 4 |
| ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO | | | 68 | 4 |
| TOTAL PARCIAL | | | 340 | 20 |
| 7º SEMESTRE | | | | |
| DEMOCRACIA DIGITAL E GOVERNO ELETRÔNICO | | | 68 | 4 |
| ELABORAÇÃO E GESTÃO DE PROJETOS PÚBLICOS | | | 68 | 4 |
| ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTRATÉGICA | | | 68 | 4 |
| ATELIÊ ANÁLISE E GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS I | | | 68 | 4 |
| OPTATIVA I | ADPPP | ADPPP | 68 | 4 |
| TOTAL PARCIAL | | | 476 | 28 |
| 8º SEMESTRE | | | | |
| ATELIÊ ANÁLISE E GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS II | | | 68 | 4 |
| TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I | ADPPP | ADPPP | 68 | 4 |
| OPTATIVA II | ADPPP | ADPPP | 68 | 4 |
| OPTATIVA III | ADPPP | ADPPP | 68 | 4 |
| OPTATIVA IV | ADPPP | ADPPP | 68 | 4 |
| TOTAL PARCIAL | | | 204 | 12 |
| 9º SEMESTRE | | | | |
| TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II | ADPPP | ADPPP | 68 | 4 |
| OPTATIVA V | ADPPP | ADPPP | 68 | 4 |
| OPTATIVA VI | ADPPP | ADPPP | 68 | 4 |
| OPTATIVA VII | ADPPP | ADPPP | 68 | 4 |
| OPTATIVA VIII | ADPPP | ADPPP | 68 | 4 |



| | | | | |
|----------------------|--|--|------|-----|
| TOTAL PARCIAL | | | 340 | 20 |
| TOTAL DE DISCIPLINAS | | | 3094 | 182 |

b.) Participação por área de formação:

| ÁREA | Carga Horária | % |
|--|---------------|------------|
| | 3689 | 100 |
| Administração Pública e Políticas Públicas | 1632 | 44 |
| Ciclo Comum de Estudos | 510 | 14 |
| Direito | 272 | 7 |
| Economia | 136 | 4 |
| Ciência Política | 136 | 4 |
| Outras humanidades | 68 | 2 |
| Atividades Complementares | 595 | 16 |
| Estágio, TCC | 340 | 9 |

c) Disciplinas com ementas, bibliografia básica e complementar

c.1) 1º Semestre

| | | |
|---|----------------------------|---------------------------|
| c.1.1) HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA | | |
| Carga horária total: 68h | Carga horária teórica: 68h | Carga horária prática: 0h |
| Ementa: A transição do Feudalismo ao Capitalismo. O Mercantilismo e a formação dos Estados Nacionais Modernos. A Revolução Industrial e suas conseqüências. A Segunda Revolução Industrial. A Primeira Guerra Mundial e suas conseqüências. A crise de 1929 e a Segunda Guerra Mundial. O surgimento das tecnologias da comunicação massiva e o advento da pós-modernidade. Cultura pós-moderna: rompimento ou continuação da modernidade? | | |
| Bibliografia básica: | | |
| 1) CORVISIER, André. História Moderna . São Paulo: Difel, 1976. | | |
| 2) ELIAS, Norbert. O Processo Civilizador . Volume 1: uma história dos costumes. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994. | | |
| 3) FALCON, Francisco; Moura, Gerson. A Formação do Mundo Contemporâneo . Rio | | |



de Janeiro: Campus, 1986.

Bibliografia complementar:

- 1) CONNOR, Steven. **Cultura Pós-Moderna**: introdução às teorias do contemporâneo. São Paulo: Loyola, 1992.
- 2) HOBBSAWM, Eric J. **A Era do Capital** (1848-1875). São Paulo: Paz e Terra, 1982.
- 3) _____. **A Era das Revoluções** (1789-1848). São Paulo: Paz e Terra, 1977.
- 4) LYOTARD, Jean-François. **O Pós-Moderno**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1988.
- 5) WILLS, John E. **1688**: o início da era moderna. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

Pré-requisitos: Não há

Área de Conhecimento: História

Oferta: Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

c.1.2) TEORIA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA I

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

Ementa: Fundamentos históricos da administração pública: conceitos e relações com Estado, Política e Políticas Públicas. Influência da política na administração pública. Abordagem racionalista. Abordagem humanística. Abordagem estruturalista. Introdução a Administração Pública na América Latina.

Bibliografia básica:

- 1) DENHARDT, R. **Teoria Geral de Organizações Públicas**. 4ª ed. Thomson/Wadsworth, 2012.
- 2) GUERRERO, Omar. **Princípios de Administración Pública**. Santa Fé de Bogotá: Escuela Superior de Administración Pública, 1997.
- 3) MOTTA, Fernando Prestes; VASCONCELOS, Isabella F. G. **Teoria Geral da Administração**. 3ª ed., São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2010,

Bibliografia complementar:

- 1) RAMIÓ-MATAS, Carles. **Teoría de la Organización y Administración Pública**. Barcelona: Tecnos, 2002.
- 2) WALDO, Dwight. **O Estudo da Administração Pública**. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1964.



3) SOBRAL, F. PECCI, A. Administração – Teoria e Prática no Contexto Brasileiro. 2ª ed. Pearson, 2013.

4) RAMOS, Alberto Guerreiro. A Nova Ciência das Organizações. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1981-1989.

5) MOTTA, Fernando Prestes. Teoria das Organizações: evolução e crítica. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

Pré-requisitos:

Área de Conhecimento: Administração Pública e Políticas Públicas

Oferta: Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

c.1.3) TEORIA DO ESTADO

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

Ementa: Teoria política moderna. O Estado nos clássicos. Surgimento do Estado-Nação. Estado como locus da classe dominante. Estado e monopólio legítimo da força. As teorias das elites e seus fundamentos: minoria dirigente, circulação das elites, lei de ferro das oligarquias. Mudanças provocadas nas instituições políticas ocidentais a partir do voto da profissionalização da atividade política. Mosca, Pareto, Michels. Elitismo democrático. A convergência entre o liberalismo e a democracia. Pluralismo democrático. Realismo. Instituições e política econômica.

Bibliografia básica:

1) HOBBS, Tomaz. O Leviatã. São Paulo: Abril Cultural. 1999.

2) SARTORI, Giovanni. A política: lógica e método nas ciências sociais. 2. ed. Brasília: UnB, 1997.

3) WEFORT, F. Os Clássicos da Política, Volume 1. ed. São Paulo: Atica, 2000.

Bibliografia complementar:

1) DALLARI, Dalmo de Abreu. Elementos de Teoria geral do Estado. 33ª ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

2) LOCKE, John. II Tratado Sobre O Governo Civil. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

3) MAQUIAVEL, Nicolau. O Príncipe. São Paulo: Abril Cultural. 1983.

4) ROUSSEAU, Jean-Jacques. Do Contrato Social. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

5) WEBER, Max. Ensaios de Sociologia. Editora FTD.

Pré-requisitos: Não há

Área de Conhecimento: Ciência Política



Oferta: Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

c.2) 2º Semestre

c.2.1) POLÍTICAS PÚBLICAS I

Carga horária total: 68h Carga horária teórica: 68h Carga horária prática: 0h

Ementa: Surgimento do campo de estudo da política pública e sua recepção na América Latina. A abordagem das políticas públicas como área de conhecimento. Principais autores e perspectivas teóricas. Definição de política pública. Tipologia de políticas públicas. Ciclo de políticas públicas. Modelos de Análise de Política Pública. Instituições e atores no Processo de Políticas Públicas.

Bibliografia básica:

- 1) SECCHI, Leonardo. Políticas Públicas: conceitos, categorias de análise, casos práticos. São Paulo: Cengage, 2010.
- 2) HEIDEMANN, Francisco Gabriel; SALM, José Francisco (Org.). Políticas Públicas e Desenvolvimento, Bases Epistemológicas e Modelos de Análise. Brasília: Editora da UnB, 2009.
- 3) SUBIRATS, Joan; KNOEPFEL, Meter; LARRUE, Corinne; VARONE, Frédéric. Análisis y Gestión de Políticas Públicas. Barcelona: Ariel, 2008.

Bibliografia complementar:

- 1) HOCHMAN, Gilberto; ARRETCHE, Marta Teresa da Silva; MARQUES, Eduardo Cesar (Org.). Políticas Públicas no Brasil. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2007.
- 2) DI GIOVANNI, Geraldo. As estruturas elementares das políticas públicas. Caderno de Pesquisa, Núcleo de Estudos de Políticas Públicas (NEPP) da Universidade Estadual de Campinas, n. 82, p. 1-32, 2009.
- 3) FREY, Klaus. Políticas Públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. Planejamento e Políticas Públicas, n. 21, p. 212-259, jun. 2000.
- 4) FARIA de PIMENTA. Carlos Aurélio; MARQUES, Eduardo (orgs.). A política pública como campo multidisciplinar. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, Unesp, 2013.
- 5) VILLANUEVA, R. Política Pública: Una visión panorámica. Programa de las Naciones Unidas para el Desarrollo (PNUD - Bolivia), 2012.

Pré-requisitos: Não há

Área de Conhecimento: Políticas Públicas



Oferta: Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

c.2.2) REGIMES E FORMAS DE GOVERNO

| | | |
|--------------------------|----------------------------|---------------------------|
| Carga horária total: 68h | Carga horária teórica: 68h | Carga horária prática: 0h |
|--------------------------|----------------------------|---------------------------|

Ementa: Instituições. Regimes políticos: totalitarismo, autoritarismo e democracia. Sistemas de governo: parlamentarismo, semipresidencialismo e presidencialismo. Sistemas de governo na América Latina.

Bibliografia básica:

- 1) SARTORI, G. Engenharia Constitucional. Como mudam as Constituições. Brasília: Editora da UNB, 1997.
- 2) DAHL. R. La Poliarquia. Participación y Oposición. Buenos Aires: Editorial Rei Argentina. S. A., 1989.
- 3) O'DONNELL, G; SCHIMTTER, P, C. Transições do regime autoritário: primeiras conclusões. São Paulo: Vértice, Editora Revista dos Tribunais, 1998.

Bibliografia complementar:

- 1) ANASTASIA, F. Et al. Governabilidade e Representação Política na América do Sul. Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer.
- 2) CHEIBUD FIGUEIREDO, A. FIGUEIREDO, M. O Plebiscito e as formas de governo. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1993.
- 3) LIJPHART, Arend. Modelos de Democracia: desempenho e padrões de governo em 36 países. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- 4) CINTRA, A. O. Sistema Político Brasileiro: uma introdução. Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer-Stiftung; São Paulo: Fundação Unesp Ed. , 2004.
- 5) MAINWARING, S. SHUGART, M. S. Presidencialismo e democracia em América Latina. Buenos Aires – Barcelona – Mexico: Editora Paidós, 2002.

Pré-requisitos: Teoria do Estado

Área de Conhecimento: Políticas Públicas

Oferta: Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política



c.3) 3º Semestre

c.3.1) INTRODUÇÃO À ECONOMIA PARA A GESTÃO PÚBLICA

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

Ementa: Conceitos fundamentais de economia. Introdução à teoria monetária. Noções da macroeconomia. Noções de Comércio Internacional. Funções do setor público. Noções de contabilidade social. Noções de políticas e planejamento econômico.

Bibliografia básica:

1) CANO, Wilson. **Introdução à economia:** Uma abordagem crítica. 2. ed. rev. Atual. São Paulo: Unesp, 2007. 292 p.

2) MANKIW, N. Gregory. **Introdução à Economia.** Tradução da 6ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

3) PAULANI, Leda; BRAGA, Márcio Bobik. **A nova contabilidade social:** Uma introdução à macroeconomia, 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2007. xvi, 360 p.

Bibliografia complementar:

1) ALÉM, Ana Cláudia Duarte de. **Macroeconomia:** teoria e prática no Brasil. São Paulo: Elsevier, 2010. 358 p.

2) HUNT, E.K; LAUTZENHEISER, MARK. **História do pensamento econômico:** Uma perspectiva crítica. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 484 p.

3) PINHO, Diva Benevides; VASCONCELOS, Marco Antônio Sandoval de; JÚNIOR Rudinei toneto (Orgs.). **Manual de Economia** – Equipe de professores da USP. 6ª edição. São Paulo: Saraiva, 2011.

4) ROBINSON, Joan; EATWELL, John; BRU PARRA, Segundo. **Introducción a la economía moderna.** 2. ed. México: Fondo de Cultura Económica, 1992. 400 p.

5) ROSSETI, José Paschoal. **Introdução à economia.** 21ª ed. São Paulo: Atlas, 2016.

Pré-requisitos: Não há

Área de Conhecimento: Economia

Oferta: Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política



| | | |
|---|----------------------------|---------------------------|
| c.3.2) DIREITO CONSTITUCIONAL | | |
| Carga horária total: 68h | Carga horária teórica: 68h | Carga horária prática: 0h |
| Ementa: Formas de Estado, formas de governo e sistemas de governo. Separação de poderes e organização dos poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário. Constituição: conceito, classificação e poder constituinte. Norma jurídica, norma constitucional e hierarquia de leis. Direitos fundamentais: conceito, histórico e classificações. Supremacia da Constituição e controle de constitucionalidade. As constituições latino-americanas. | | |
| Bibliografia básica: 1) ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. Direito Constitucional descomplicado. 16ª ed. Editora Método, 2017. ISBN: 8530974263. 2) LENZA, Pedro. Direito Constitucional Esquematizado. 20ª ed. São Paulo: Saraiva, 2016. ISBN: 854721206X. 3) SILVA, José Afonso da . Curso de Direito Constitucional Positivo. 40ª ed, São Paulo: Malheiros Editores, 2017. ISBN: 853920357X. | | |
| Bibliografia complementar: 1) BARROSO, Luis roberto. Curso de Direito Constitucional contemporâneo. São Paulo: Saraiva, 2015. ISBN: 9788502228054. 2) BASTOS, Celso Ribeiro. Curso de Direito Constitucional. São Paulo: Saraiva, 2010. 3) BONAVIDES, Paulo. Curso de Direito Constitucional. 32ª ed., São Paulo: Malheiros Editores, 2017. ISBN: 8539203618. 4) CANOTILHO, José Joaquim Gomes. Direito Constitucional e Teoria da Constituição. Coimbra: Almedina, 2003. 5) TAVARES, André Ramos. Curso de Direito Constitucional. São Paulo: Saraiva, 2010. ISBN: 8502219596. | | |
| Pré-requisitos: Regimes e Formas de Governo | | |
| Área de Conhecimento: Direito Público | | |
| Oferta: Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política | | |



c.3.3) TEORIA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA II

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

Ementa: Abordagem sistêmica e contingencial da administração. Administração pública gerencial. Abordagem crítica na Administração Pública. Novo serviço público. Redes e governança na administração pública. Contexto contemporâneo da Administração Pública na América Latina.

Bibliografia básica:

- 1) DENHARDT, R. **Teoria Geral de Organizações Públicas**. 4. ed. Thomson/Wadsworth, 2012.
- 2) MOTTA, Fernando Prestes; VASCONCELOS, Isabella F.G. **Teoria Geral da Administração**. 3ª ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2010.
- 3) DIAS, REINALDO; MATOS, FERNANDA. **Governança Pública: Novo arranjo de governo**. Alínea, 2013.

Bibliografia complementar:

- 1) PAULA, Ana Paula Paes de. **Por uma Nova Gestão Pública: Limites e potencialidades da experiência contemporânea**. Rio de Janeiro: FGV, 2005.
- 2) ROSA, ALTAIR; PROCOPIUCK, MARIO; FREY, KLAUS. **Governança Pública, redes sociotécnicas e políticas ambientais urbanas**. PUCPRESS, 2016.
- 3) RAMOS, Alberto Guerreiro. **Administração e Estratégia do Desenvolvimento: Elementos de uma sociologia especial da administração**. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1966.
- 4) BRESSER PEREIRA, L. C.; SPINK, P. **Reforma do Estado e Administração Pública Gerencial**. Rio de Janeiro: FGV, 2003.
- 5) MATIAS-PEREIRA, J. **Curso de Administração Estratégica na Administração Pública**. São Paulo: Atlas, 2012.

Pré-requisitos: Teoria da Administração Pública I

Área de Conhecimento: Administração Pública e Políticas Públicas

Oferta: Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

c.4) 4º Semestre



c.4.1) DIREITO ADMINISTRATIVO I

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

Ementa: Conceito, histórico e área de abrangência. Sistemas administrativos. Fontes e princípios do Direito Administrativo. Regime jurídico-administrativo: interesse público e princípios constitucionais da Administração Pública. Prerrogativas da Administração Pública: poder de polícia, poder hierárquico, poder disciplinar, poder regulamentar. Organização da Administração Pública: Administração Direta, indireta e suas entidades. Domínio público e bens públicos: conceito, classificação, regime jurídico e utilização. Fatos administrativos e atos administrativos. Processo administrativo: Lei nº 9.784/99. Serviço Público: conceito, classificações, princípios e regime jurídico.

Bibliografia básica:

- 1) ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. Direito Administrativo Descomplicado. 25ª ed., São Paulo: Método, 2017. ISBN: 8530974743.
- 2) ARAGÃO, Alexandre Santos de. Curso de Direito Administrativo. 2ª ed., Rio de Janeiro: Forense, 2013. ISBN: 8530945824.
- 3) MELLO, Celso Antônio Bandeira de. Curso de Direito Administrativo. 33ª ed., São Paulo: Malheiros, 2016. ISBN: 8539203472.

Bibliografia complementar:

- 1) CARVALHO FILHO, José dos Santos. Manual de Direito Administrativo. 31ª ed., Atlas Editora, 2017. ISBN: 8597009551.
- 2) CASSAGNE, Juan Carlos. Curso de Derecho Administrativo. 11ª ed., Buenos Aires: AbeledoPerrot; La Ley, 2015. ISBN: 9789870330257.
- 3) DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito Administrativo. 30ª ed., São Paulo: Atlas, 2017, ISBN: 8530973267.
- 4) ENTERRIA, Eduardo Garcia de; FERNANDEZ, Tomás Ramón. Curso de Derecho Administrativo. Madrid: Civitas, 2008. Volumes 1 e 2.
- 5) GASPARINI, Diógenes. Direito Administrativo. 17ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013, ISBN: 8502149229.

Pré-requisitos: Direito Constitucional

Área de Conhecimento: Direito Público

Oferta: Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

c.4.2) METODOLOGIA DE PESQUISA CIENTÍFICA



| | | |
|--|----------------------------|---------------------------|
| Carga horária total: 68h | Carga horária teórica: 68h | Carga horária prática: 0h |
| Ementa: O desenho da pesquisa científica. Estrutura do trabalho científico. Relação entre teoria e empiria: conceitos, mensuração e validade. Elaboração de trabalhos científicos. Técnicas de redação de trabalhos científicos. Prática de elaboração de trabalhos científicos. Uso de softwares para trabalhos científicos. | | |
| Bibliografia básica: 1) MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de Pesquisa . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 2) ROSENBERG, Morris. A Lógica da Análise do Levantamento de Dados . São Paulo: Editora Cultrix/Edusp. 1976. 3) SAUTU, R.; BONIOLO, P.; DALLE, P.; ELBERT, R. Manual de Metodología . construcción del marco teórico, formulación de los objetivos y elección de la metodología. Buenos Aires: CLACSO/Prometeo Libros. 2010. Bibliografia complementar: 1) BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Fundamentos de Metodologia Científica . 3 ed. São Paulo: Pearson Pretenci Hall, 2007. 2) ECO, Umberto. Como se Faz uma Tese . São Paulo: Perspectiva. 2009. 3) KING, Gary; KEOHANE, Robert, O.; VERBA Sidney. Designing Social Inquiry: scientific inference in qualitative research . Princeton, New Jersey: Princeton University Press, 1994. 4) SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico . São Paulo: Cortez, 2003. 5) VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração . 10 ed. São Paulo: Atlas, 2008 | | |
| Pré-requisitos: Não há | | |
| Área de Conhecimento: Administração Pública e Políticas Públicas Oferta: Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política | | |

| | | |
|--|----------------------------|---------------------------|
| c.4.3) POLÍTICAS PÚBLICAS II | | |
| Carga horária total: 68h | Carga horária teórica: 68h | Carga horária prática: 0h |
| Ementa: Análise de Política Pública. Ciclo de Políticas Públicas: Formação da Agenda; Formulação de políticas (instrumentos e desenho); Tomada de Decisão; Implementação e Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas. Estudos de casos empíricos de | | |



implementação de Políticas Públicas na América Latina.

Bibliografia básica:

- 1) HOWLETT, Michael, RAMESH, M., PERL, Anthony. Política Pública: seus ciclos e subsistemas, abordagem integral. São Paulo: Elsevier, 2013.
- 2) SUBIRATS, Joan; KNOEPFEL, Meter; LARRUE, Corinne; VARONE, Frédéric. **Análisis y Gestión de Políticas Públicas**. Barcelona: Ariel, 2008.
- 3) BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento). A política das políticas públicas: progresso social e econômico na América Latina. Relatório 2006 do BID e do David Rockefeller Center for Latin American Studies, Harvard University. Rio de Janeiro: Elsevier; Washington, DC: BID, 2007.

Bibliografia complementar:

- 1) AGUILAR, Luis F. de Villanueva. La implementación de las Políticas. 1. ed. México: Miguel Angel Porrua, 1993.
- 2) CAPELLA, A. C. Perspectivas Teóricas sobre o Processo de Formulação de Políticas Públicas. BIB, Rio de Janeiro, n.40, p. 79-94, 1995.
- 3) FARIA, Carlos Aurélio Pimenta de A. Implementação de políticas públicas: teoria e prática. Belo Horizonte: Ed. PUC minas, 2012.
- 4) SABATIER, Paul A. Teorías del Proceso de las Políticas Públicas. Buenos Aires: Jefatura de Gabinete de Ministros, Presidencia de la Nación, 2010.
- 5) FERREIRA, Vicente da Rocha Soares; MEDEIROS, J. J. Fatores que moldam o comportamento dos burocratas de nível de rua no processo de implementação de políticas públicas. Cad. EBAPE.BR, v. 14, nº 3, Artigo 1, Rio de Janeiro, Jul./Set. 2016.

Pré-requisitos: Políticas Públicas I

Área de Conhecimento: Políticas Públicas I

Oferta: Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

c.4.4) ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO PARA A GESTÃO PÚBLICA

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

Ementa: Participação do Estado na economia nacional e sua evolução. Caracterização e incidência da receita e despesas públicas. Efeitos econômicos das despesas públicas. A dívida pública. Finanças intergovernamentais. Empresas estatais de



produção e serviços. Estratégia e programação do Setor Público.

Bibliografia básica:

1) GIACOMONI, James. **Orçamento público**. 14. ed. Ampl., rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2009. xiii, 365 p.

2) GIAMBIAGI, Fabio; ALÉM, Ana Cláudia Duarte de; GARSON, Sol. **Finanças públicas: teoria e prática no Brasil**. 5. ed. rev. E atual. Rio de Janeiro: Campus, 2016. xxxv, 539 p

3) SILVA, Fernando Antonio Rezenda da. **Finanças públicas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 382 p.

Bibliografia complementar:

1) BIDERMAN, Ciro; ARVATE, Paulo. **Economia do Setor Público no Brasil**. São Paulo: Campus Elsevier, 2004.

2) LIMA, Diana vaz de; CASTRO, Robison Gonçalves de. **Contabilidade pública: Integrando União, Estados e Municípios Siafi e Siafem**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

3) KOHAMA, Heilio. **Contabilidade pública: teoria e prática**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

4) OLIVEIRA, Fabrício Augusto de. **Economia e política das finanças públicas no Brasil**. 1. Hucitecc. 2012.

5) PEREIRA, José Matias. **Finanças públicas: a política orçamentária no Brasil**. 4. ed. rev. E atual. São Paulo: Atlas, 2009.

Pré-requisitos: Introdução à economia para a Gestão Pública

Área de Conhecimento: Economia

c.4.5) POLÍTICAS SOCIAIS

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

Ementa: Aproximações contemporâneas sobre o Modo de produção capitalista. Neocorporativismo. Variedades de Capitalismo. Teoria da Regulação, Sistema Mundo. Revoluções Tecnológicas. Natureza e funções do Estado contemporâneo. Proteção social. Modalidades de intervenção social do Estado. Estado de Bem-Estar Social: conceitos, características, objetivos. Regímenes de Bem-Estar na América Latina. Formas de articulação entre políticas econômicas e políticas sociais. Projeto neoliberal e novas políticas sociais. Queda do neoliberalismo e surgimento do debate sobre desenvolvimento e proteção social. Respostas diante da crise em América Latina. A



metamorfose das formas de combate à pobreza na América Latina.

Bibliografia básica:

1) CASTEL, Robert, La metamorfosis de la cuestión social, una crónica del asalariado. Paidós, Buenos Aires.

2) MARSHALL, T.H. Ciudadanía, Clase social y status, Zahar, Rio de Janeiro, 1967.

3) POLANYI, Karl, La Gran Transformación. Crítica del liberalismo económico. Quipu Editorial, (1947-2007).

Bibliografia complementar:

1) OFFE, C. "La política social y la Teoría del Estado". *Contradicciones en el Estado de Bienestar*, Alianza Editorial, Madrid, 1990.

2) DRAIBE, Sonia, Neoliberalismo y políticas sociales: Reflexiones a partir de las experiencias latinoamericanas, *Desarrollo Económico*, vol. 34, nº 134, julio-septiembre.

3) ESPING-ANDERSEN, Gosta, Los tres mundos del Estado de Bienestar, ediciones Alfons El Magnanim, Valencia, 1990.

4) FRANCO, Rolando, los paradigmas de la política social en América Latina, Santiago, Ediciones de las Naciones Unidas, 2002.

5) CECCHINI, Simone & MARTÍNEZ, Rodrigo, Protección Social inclusiva en América Latina. Una mirada integral, un enfoque de derechos, Santiago, CEPAL, Publicaciones de las Naciones Unidas, 2011.

Pré-requisitos: Não há

Área de Conhecimento: Administração Pública e Políticas Públicas
Oferta: Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

c.5) 5º Semestre

| c.5.5) DIREITO ADMINISTRATIVO II | | |
|---|----------------------------|---------------------------|
| Carga horária total: 68h | Carga horária teórica: 68h | Carga horária prática: 0h |
| Ementa: Agentes públicos e servidores públicos e seu regime jurídico. Licitações: princípios, inexigibilidade e dispensa, modalidades e procedimento. Contratos Administrativos: princípios, requisitos, modalidades, execução e extinção. Controle da Administração Pública. Intervenção do Estado na propriedade: modalidade e | | |



processos. Intervenção do Estado na ordem econômica. Responsabilidade do estado. Crimes contra a Administração Pública.

Bibliografia básica:

- 1) ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. **Direito Administrativo Descomplicado**. 25ª ed., São Paulo: Método, 2017. ISBN: 850974743.
- 2) ARAGÃO, Alexandre Santos de. **Curso de Direito Administrativo**. 2ª ed., Rio de Janeiro: Forense, 2013: ISBN: 8530945824.
- 3) BANDEIRA DE MELLO, Celso Antônio. **Curso de Direito Administrativo**. 33ª ed., São Paulo: Malheiros, 2016. ISBN: 8539203472.

Bibliografia complementar:

- 1) ARAGÃO, Alexandre Santos de. **Direito dos serviços públicos**. 3ª ed., Forense, 2014. ISBN: 9788530945565.
- 2) ENTERRIA, Eduardo Garcia de; FERNANDEZ, Tomás Ramón. **Curso de Derecho Administrativo**. Madrid: Civitas, 2008. Volumes 1 e 2.
- 3) GASPARINI, Diógenes. **Direito Administrativo**. 17ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
- 4) MEDAUER, Odete. **Direito Administrativo moderno**. 19ª ed., RT, 2015, ISBN: 8520359612.
- 5) MOREIRA, Egon Bockmann. **Contratos Administrativos, equilíbrio econômico-financeiro e taxa interna de retorno**. 1ª ed., Editora Forum, 2016, ISBN: 8545001681.

Pré-requisitos: Direito Administrativo I

Área de Conhecimento: Direito Público

Oferta: Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

c.5.6) GESTÃO DE PESSOAS PARA O SETOR PÚBLICO

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

Ementa: Aspectos diferenciadores da Administração de Pessoas no setor público. Regimes de Servidores Públicos na América Latina. As funções de seleção, avaliação, promoções, capacitação e desenvolvimento na Administração Pública. A Administração Salarial no Serviço Público. A questão da Motivação, das relações trabalhistas e do emprego no Serviço Público.

Bibliografia básica:

- 1) BERGUE, Sandro Trescastro. **Gestão de Pessoas em Organizações Públicas**. 2. ed. Caxias do sul: EDUCS, 2007.



2) BERGUE, Sandro Trescastro. **Gestão Estratégica de Pessoas no Setor Público**. São Paulo: Atlas, 2014.

3) BITENCOURT, Claudia Cristina (Org.). **Gestão Contemporânea de Pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Bibliografia complementar:

1) FLEURY, Maria Tereza Leme (Coord.). **As pessoas na Organização**. 11. ed. São Paulo: Gente, 2002.

2) FRANÇA, Ana Cristina Limongi. **Práticas de Recursos Humanos: conceitos, ferramentas e procedimentos**. São Paulo: Atlas, 2009.

3) LUCENA, Maria Diva da S. **Planejamento de Recursos Humanos**. São Paulo: Atlas, 1995.

4) MARRAS, Jean Pierre. **Administração de Recursos Humanos: do operacional ao estratégico**. 9. ed. São Paulo: Futura, 2004.

5) MASCARENHAS, André Ofenhejm. **Gestão Estratégica de Pessoas**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

Pré-requisitos: Não há

Área de Conhecimento: Administração Pública e Políticas Públicas

Oferta: Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

c.5.7) CONTROLE SOCIAL E INSTITUCIONAL

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

Ementa: O controle da Administração Pública. Controle institucional externo: Órgão de Controle Externo. Controle institucional interno: Controles Administrativos; Sistema de Controle Interno. Órgãos de Apoio ao Controle. Aspectos conceituais de participação social e controle social. Controle Social de Iniciativa governamental: Audiência pública; Conselhos Gestores de Políticas Públicas; Conferência de Política Pública; Ouvidoria; Lei de Transparência Pública. Controle Social de Iniciativa da Sociedade: movimentos locais, conselhos e fóruns populares, associações de moradores. Estudo de casos de controle social e institucional na América Latina.

Bibliografia básica:

1) DINIZ, E.; AZEVEDO, S. (Org.). **Reforma do Estado e Democracia no Brasil**. Brasília: Ed. da Unb, 1997.



2) GOHN, Maria da Glória. **Teoria dos Movimentos Sociais**. Paradigmas clássicos e contemporâneos. São Paulo: Edições Loyola, 1997.

3) SILVA, Fábio Sá e; LOPEZ, Felix Garcia; PIRES, Roberto Rocha C. (Org.). **Estado, Instituições e Democracia**: democracia. Brasília: IPEA, 2010. Volumes 1 e 2.

Bibliografia complementar:

1) O'DONNELL, Guilherme. **Accountability Horizontal e Novas Poliarquias**. Rio de Janeiro: Revista Lua Nova, nº 44, 1998.

2) ARAUJO, Marcelo; SANCHEZ, Oscar, Adolfo. **A corrupção e os controles internos do estado**. Lua Nova, nº 65, p. 137-173, 2005.

3) PERUZZOTTI, Enrique. La política de accountability social em América Latina: In: VERA Ernesto Isunza; OLIVERA, Alberto J. (Coord.). **Democratización, rendición de cuentas y sociedad civil: participación ciudadana y control social**. Ciudad de México: Cámara de Diputados, CIESA, Universidad Veracruzana, Miguel Angel Porrua, 2006.

4) GOHN, Maria da Glória. **Conselhos Gestores e Participação Sociopolítica**. São Paulo: Cortez, 2001.

5) Controladoria-Geral da União (Brasil). Controle Social. **Orientações aos cidadãos para participação na gestão pública e exercício do controle social**. Brasília, 2012.

Pré-requisitos: Não há

Área de Conhecimento: Administração Pública e Políticas Públicas

Oferta: Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

c.5.8) TÉCNICAS DE PESQUISA QUALITATIVA

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

Ementa: Fundamentos, bases epistemológicas e a origem das técnicas qualitativas. O processo da pesquisa qualitativa. Entrevistas em profundidade; Análise de conteúdo; grupos focais; Etnografias; Observação participante; Entrevistas semi-estruturadas; Análise de narrativas; Pesquisa com imagem e som. Documentação de dados. Codificação e categorização.

Bibliografia básica:

1) FLICK, Uwe. Introdução à Pesquisa Qualitativa. Porto Alegre: Penso, 2009.



2) DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. O Planejamento da Pesquisa Qualitativa: teorias e abordagens. Porto Alegre: Bookman e Artmed, 2006.

3) MINAYO, M. C. de Souza. O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde. São Paulo: Hucitec Editora, 2014.

Bibliografia complementar:

1) BAUER, M. W. & GASKELL, G. Pesquisa Qualitativa com texto, Imagem e Som: um Manual Prático. Petrópolis: Editora Vozes, 2003.

2) BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2014.

3) YIN, Robert K. Estudo de Caso: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2010.

4) GOLDEBERG, et al. O Clássico e o Novo: tendências, objetos e abordagens em ciências sociais e saúde. Rio de Janeiro: Editora Fio Cruz, 2003.

5) SOMEKH, Bridget; LEWIN, Cathy (org). Teoria e Métodos de Pesquisa Social. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

Pré-requisitos: Metodologia da Pesquisa Científica

Área de Conhecimento: Políticas Públicas

c.5.9) PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO PÚBLICO

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

Ementa: Fundamentos de planejamento e orçamento público: evolução dos conceitos. Planos, programas e projetos. Receitas e Despesas Públicas. Processo orçamentário como instrumento de planejamento: relação entre Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA). A elaboração, execução e controle do orçamento. Participação social e transparência. Elementos da contabilidade geral e sua aplicabilidade no setor público. Planejamento e orçamento público na América Latina.

Bibliografia básica:

1) GIACOMONI, James. Orçamento Público. 17ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

2) VIGNOLI, Francisco Humberto. Planejamento e orçamento público. Rio de Janeiro: FGV, 2014.

3) KASZNAR, Istvan Karoly. Gestão financeira no setor público. Rio de Janeiro: FGV,



2014.

Bibliografia complementar:

- 1) PIRES, Valdemir Aparecido. Orçamento público: Abordagem tecnopolítica/ Valdemir Pires – São Paulo: Cultura Acadêmica: Universidade Estadual Paulista, Pró-Reitoria de Graduação, 2011.
- 2) GIAMBIAGI, Fábio; ALÉM, Ana Cláudia de. Finanças públicas: teoria e prática no Brasil. 4ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.
- 3) LIMA, Diana Vaz de. Contabilidade Pública. São Paulo: Atlas, 2007.
- 4) PASCARELLI FILHO, M. A nova administração pública: profissionalização, eficiência e governança. São Paulo: DVS, 2011.
- 5) ANDRADE, Nilton de Aquino. Planejamento Governamental para Municípios: plano plurianual, lei de diretrizes orçamentárias e lei orçamentária anual. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Pré-requisitos: Economia no Setor Público e Teoria de Administração Pública II

Área de Conhecimento: Administração Pública e Políticas Públicas

c.6) 6º Semestre

c.6.1) LOGÍSTICA NO SETOR PÚBLICO

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

Ementa: Fundamentos de Administração Patrimonial e de Materiais. Armazenamento de Materiais. Fontes de Fornecimento. Organizações Alternativas para Compras. Licitações: estratégias e processos. Experiências de compras no setor público. Evolução e conceito de logística. Criação de valor. Redes e cadeias – tempo e lugar. Tecnologia e funções. Logística e distribuição. Processamento de pedidos. Gestão de transportes e operadores logísticos.

Bibliografia básica:

- 1) BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos:** planejamento, organização e logística empresarial. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.
- 2) MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais.** São Paulo: Saraiva, 2002.
- 3) MUKAI, Toshio. **Licitações e Contratos Públicos.** 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.



Bibliografia complementar:

- 1) ARNOLD, J. R. Tony. **Administração de Materiais**. São Paulo: Atlas, 2002.
- 2) BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento**. São Paulo: Saraiva, 2003.
- 3) CHIAVENATO, Idalberto. **Iniciação à Administração de Materiais**. São Paulo: Makron, 2002.
- 4) DIAS, Marcos Aurélio P. **Administração de Materiais**. São Paulo: Atlas, 1996.
- 5) VIANA, João José. **Administração de Materiais: um enfoque**. São Paulo: Atlas, 2001.

Pré-requisitos: Não há

Área de Conhecimento: Administração Pública e Políticas Públicas

Oferta: Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

c.6.2) TÉCNICAS DE PESQUISA QUANTITATIVA

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

Ementa: Lógica científica dos métodos quantitativos. Métodos de pesquisa em survey. Amostragem. Variáveis independentes, dependentes, intervenientes, extrínsecas e outras. Introdução ao Estudo da Estatística. Introdução à Probabilidade. Distribuições Discretas e Contínuas de Probabilidade. Teses paramétricos; Testes não-paramétricos. Interferência: Intervalo de Confiança e Testes de Hipóteses. Correlação. Regressões. Teses de hipótese. Correlação e associação. Análise de dados categóricos. Análise de correspondência.

Bibliografia básica:

- 1) TRIOLA, Mario F. Introdução à Estatística. Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos, 2004.
- 2) BAQUERO, Marcello. A Pesquisa quantitativa nas Ciências Sociais. Porto Alegre: UFRGS, 2009.
- 3) VIEIRA, Sonia. Estatística Básica. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

Bibliografia complementar:

- 1) BISQUERRA, Rafael, SARRIERA, Jorge Castellá; MARTÍNEZ, F. Introdução à



Estatística: enfoque informático com o pacote estatístico SPSS. Porto Alegre: Editora Artmed, 2004.

2) ROSENTAL, Claude; FRÉMONTIER-MURPHY, Camille. Introdução aos Métodos Quantitativos em Ciências Sociais. Lisboa: Editora Instituto Piaget, 2001.

3) FOWLER, Jr., floyd J. Pesquisa de Levantamento. Porto Alegre: Artmed/Penso, 2011.

4) KING, G.; KEOHANE, R. O.; VERBA, S. El Diseño de la Investigación Social. La interferencia científica em los estudios cualitativos. Madrid: Alianza Editorial, 2000.

5) BARBETTA, Pedro A. Estatística Aplicada às Ciências Sociais. Florianópolis: Ed. UFSC, 2007.

Pré-requisitos: Metodologia da Pesquisa Científica

Área de Conhecimento: Administração Pública e Políticas Públicas

c.6.3) DIREITO FINANCEIRO E TRIBUTÁRIO

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

Ementa: Direito Financeiro, políticas públicas e fins do Estado. Competências e princípios constitucionais e normas de Direito Financeiro. Receita pública; despesa pública; sistema orçamentário e dívida pública. Sistemas tributários. O poder e o direito de tributar. Os limites do poder de tributar. Relação jurídica tributária. Norma Jurídica Tributária. Vigência, aplicação e interpretação da lei tributária. Obrigação Tributária: classificação, o fato gerador e os sujeitos da obrigação. Crédito tributário: lançamento, modalidades, suspensão, extinção e isenção. Administração Tributária Latino-Americana.

Bibliografia básica:

1) BALEEIRO, Aliomar. **Direito Tributário Brasileiro**. 11. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2001.

2) CARVALHO, Paulo de Barros. **Curso de Direito Tributário**. 28ª ed., Saraiva, 2017, ISBN: 854721450X.

3) HARADA, Kiyoshi. **Direito Financeiro e Tributário**. Ed. Atlas, 26ª ed.;. 2017, ISBN: 8597010428.

Bibliografia complementar:

1) BALEEIRO, Aliomar. **Uma Introdução à Ciência das Finanças**. 16. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2004.



- 2) BASTOS, Celso Ribeiro. **Curso de Direito Financeiro e de Direito Tributário**. 9^a ed., SRS Editora, 2002, ISBN: 8589006034.
- 3) BORGES, José Souto Maior. **Introdução ao Direito Financeiro**. São Paulo: Max Limonad, 1998.
- 4) CRUZ, Flávio da (Org.). **Lei de Responsabilidade Fiscal Comentada**. 6^a ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- 5) SABBAG, Eduardo. **Direito Tributário essencial**. 5^a ed., Método, 2017, ISBN 8530975618.

Pré-requisitos: Direito Administrativo II

Área de Conhecimento: Direito Público

Oferta: Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política



c.6.4) AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

Ementa: Métodos, modelos e técnicas na pesquisa avaliativa: aspectos conceituais e metodológicos. Processos de avaliação: atores, recursos e instituições mobilizados. Critérios de eficácia e eficiência. Indicadores na pesquisa avaliativa. Avaliação Participativa. Aspectos gerais de avaliação de políticas públicas no Brasil e na América Latina.

Bibliografia básica:

1) SUBIRATS, Joan; KNOEPFEL, Meter; LARRUE, Corinne; VARONE, Frédéric. Análisis y Gestión de Políticas Públicas. Barcelona: Ariel, 2008.

2) COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. Avaliação de Projetos Sociais. 11ª ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

3) CANO, Ignácio. Introdução à Avaliação de Programas Sociais. 3ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

Bibliografia complementar:

1) HOWLETT, Michael, RAMESH, M., PERL, Anthony. Política Pública: seus ciclos e subsistemas, abordagem integral. São Paulo: Elsevier, 2013.

2) AGUILAR, Maria José; ANDER-EGG, Ezequiel. Avaliação de Serviços e Programas Sociais, 2ª de. Petrópolis: Vozes, 1994.

3) SILVA E SILVA, Maria Ozanira (Org.). Avaliação de políticas e programas sociais: uma reflexão sobre o conteúdo teórico e metodológico da pesquisa avaliativa: In: Pesquisa avaliativa: Aspectos teórico-metodológicos. São Paulo: Veras Editora; São Luiz: GAEPP, 2008.

4) RICO, Elizabeth Melo (Org.). Avaliação de Políticas Sociais: uma questão em debate. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

5) JANUZZI, Paulo de Martino. Indicadores Sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações. 3ª ed. São Paulo: Alínea, 2006.

Pré-requisitos: Políticas Públicas II

Oferta: Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política



c.6.5) ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

Ementa: Teorias sociais da evolução e do desenvolvimento. O desenvolvimento como processo de mudança estrutural e tecnológica. Políticas econômicas e estratégias de desenvolvimento. Racionalidades. Desenvolvimento e sustentabilidade social e ambiental. Indicadores de desenvolvimento. Políticas e estratégias de desenvolvimento nos países e regiões da América Latina.

Bibliografia básica:

1) AGARWALA, A. N; SINGH, S. P (Org). A economia do subdesenvolvimento. 2. ed. Rio de Janeiro: Contraponto, 2010.

2) ARRIGHI, Giovanni. O longo século XX: dinheiro, poder e as origens de nosso tempo. São Paulo: EDUNESP, 1996.

3) SACHS, Ignacy. Desenvolvimento incluyente, sustentável, sustentado. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

Bibliografia complementar:

1) ALIER, Joan Martínez. De la Economía Ecológica ao Ecologismo Popular. Barcelona: ICARIA Editorial, 1994.

2) CHANG, Ha-Joon. “Chutando a escada”, UNESP, 2004.

3) MEDEIROS, C. A., SERRANO, F. “Padrões Monetários Internacionais e Crescimento”, in: FIORI, J.L. (org.) Estados e Moedas no Desenvolvimento das Nações, Rio de Janeiro, Vozes: 1999.

4) PREBISCH, R. Dinâmica do desenvolvimento latino-americano. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 1964.

5) RAMOS, A. Guerreiro. A Nova Ciência das Organizações. Rio de Janeiro:FGV, 1989.

Pré-requisitos: Políticas Públicas II e Teoria da Administração Pública II

Área de Conhecimento: Administração Pública e Políticas Públicas

Oferta:

c.7) 7º Semestre

c.7.1) ELABORAÇÃO E GESTÃO DE PROJETOS PÚBLICOS

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h



Ementa: Plano, programa, projeto e ação: conceituação. Estruturas organizacionais voltadas para projeto. Habilidades do gestor de projetos. Equipes de projeto. Ciclos e fases do projeto: fluxo do processo. Definição do escopo do projeto. Identificação de restrições. Planejamento de recursos e estimativas. Definição dos controles de planejamento do projeto. Criação do plano de projeto. Avaliação e controle do desempenho do projeto. Métodos e técnicas utilizados na avaliação econômica e social de projetos. Avaliação do risco e do retorno dos projetos. Análise de custos futuros gerados pelo projeto. Aceleração de projetos e políticas de contingenciamento. Organização geral.

Bibliografia básica:

- 1) ALECIAN, S.; FOUCHER, D. **Guia de Gerenciamento no Setor Público**. Brasília: ENAP; Rio de Janeiro: Revan, 2001.
- 2) ARMANI, Domingos. **Como Elaborar Projetos? Guia prático para Elaboração e Gestão de Projetos Sociais**. Porto Alegre: Tomo, 2003.
- 3) BRAMONT, Pedro Paulo. **Avaliação de Projetos sob a Ótica Social**: uma introdução. Blumenau: Edifurb, 2004.

Bibliografia complementar:

- 1) CHIANCA, Thomaz; MARINO, Eduardo; SCHIESARI, Laura. **Desenvolvendo a Cultura de Avaliação em Organizações da Sociedade Civil**. São Paulo: Global, 2001.
- 2) COHEN, Ernesto. **Avaliação de Projetos Sociais**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2006.
- 3) DE TONI, Jackson. **Planejamento e Elaboração de Projetos**: um desafio para a gestão no setor público. Porto Alegre, 2003.
- 4) JANNUZZI, Paulo de Martino. Indicadores para Diagnóstico, Monitoramento e Avaliação de Programas Sociais no Brasil. **Revista do Serviço Público**, Brasília, 56 (2): 137-160, abr/jun., 2005.
- 5) KISIL, Rosana. **Elaboração de Projetos e Propostas para Organizações da Sociedade Civil**. 3. ed. São Paulo: Global, 2004.

Pré-requisitos: Não há

Área de Conhecimento: Administração Pública e Políticas Públicas

Oferta: Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política



c.7.2) DEMOCRACIA DIGITAL E GOVERNO ELETRÔNICO

| | | |
|--------------------------|----------------------------|---------------------------|
| Carga horária total: 68h | Carga horária teórica: 68h | Carga horária prática: 0h |
|--------------------------|----------------------------|---------------------------|

Ementa: Governo eletrônico, democracia digital e governança eletrônica. Participação política online. Deliberação online. Dados governamentais abertos. Accountability e transparência no governo eletrônico. Governo Eletrônico na América Latina: avaliação de portais governamentais, inclusão digital, consultas públicas online.

Bibliografia básica:

- 1) SILVA, Sivaldo Pereira; BRAGATTO, Rachel Callai; SAMPAIO, Rafael, Cardoso. (Org.). Democracia digital, comunicação política e redes: teoria e prática. 1ª ed. Rio de Janeiro: Letra & Imagem, 2016.
- 2) PIMENTA, Marcelo Soares; CANABARRO, Diego, Rafael. (Org.). Governança Digital. 1ª ed. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2014.
- 3) ALDÉ, Alessandra; MARQUES, Francisco, Paulo, Jamil. (Org.). Internet e poder local. 1ª ed. Salvador: EDUFBA; Rio de Janeiro: COMPOLÍTICA, 2015.

Bibliografia complementar :

- 1) ABREU, Júlio Cesar Andrade de. Participação democrática em ambientes digitais: o desenho institucional do orçamento participativo digital. Cadernos EBAPE. BR, v. 14, nº 3., p. 794-820, 2016.
- 2) CRIADO, J., I.; GIL-GARCIA, J. R. Gobierno eletrônico, gestión y políticas públicas: Estado actual y tendencias futuras em América Latina. In: Gestión y Política Pública, Mexico D.F., v.2, p. 3-48, 2013.
- 3) GOMES W.S., A democracia digital e o problema da participação civil na decisão política. Revista Fronteira (UNISINOS), São Leopoldo, v. VIII, nº 3, p. 214-222, 2005.
- 4) NASER, A., CONCHA, G. el Gobierno Electrónico an la Gestión Pública. Cepal, Chile: Naciones Unidas, 2011.
- 5) SAMPAIO, R. C.; ROBALLO, J.H.M. A Internet como incremento da participação Offline: Uma proposta de classificação para Orçamentos Participativos on line. Cadernos PPGAU/FAUFBA, v. 9, p. 125-138, 2010.

Pré-requisitos:

Área de Conhecimento: Administração Pública e Políticas Públicas

Oferta: Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

c.7.3) ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTRATÉGICA

| | | |
|--------------------------|----------------------------|---------------------------|
| Carga horária total: 68h | Carga horária teórica: 68h | Carga horária prática: 0h |
|--------------------------|----------------------------|---------------------------|



Ementa: Histórico e contexto sócio-político do planejamento. Fundamentos de estratégia. Diferentes perspectivas de estratégia. Administração Pública e Estratégia. Metodologias e ferramentas de planejamento estratégico. Implementação e gestão: alinhamento entre estratégia, estrutura e orçamento. Aprendizagem: monitoramento, avaliação e ajustes no processo estratégico. Administração pública estratégica na América Latina.

Bibliografia básica:

- 1) MARTINS, H. F.; MARINI, C. Um guia de governança para resultados na Administração Pública. Brasília: Publix Editora, 2010. Global Editora, 2000.
- 2) WHITTINGTON, R. O que é estratégia. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.
- 3) DE TONI, Jackson. Planejamento Estratégico Governamental: Reflexões metodológicas e implicações na gestão pública. Editora InterSaberes, Série Gestão Pública, Curitiba. 1ª edição, 2016.

Bibliografia complementar:

- 1) HUERTAS, F. Entrevista com Carlos Matus. O método PES. São Paulo: Edições Fundap, 1995.
- 2) COSTA, Eliezer Arantes. Gestão Estratégica. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2007.
- 3) SILVA, Antonio Luiz de P. Utilizando o planejamento como ferramenta de aprendizagem. Global Editora, 2010.
- 4) KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. Mapas estratégicos: convertendo ativos intangíveis em resultados tangíveis. 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- 5) DAGNINO, R. P. Planejamento estratégico governamental. 2ª ed. Florianópolis: CAD/UFSC, 2012.

Pré-requisitos: Planejamento e Orçamento Público

Área de Conhecimento: Administração Pública e Políticas Públicas

Oferta: Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

c.7.4) ATELIÊ DE GESTÃO ORGANIZACIONAL E DE POLÍTICAS PÚBLICAS I

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 34h

Carga horária prática: 34h

Ementa: Conceito de análise de gestão organizacional e de políticas públicas (policy analysis). Identificação e diagnóstico do problema público e da Administração Pública. Elaboração e apresentação de relatório de diagnóstico do problema público e da



Administração Pública.

Bibliografia básica:

- 1) BERGUE, Sandro Trescastro. Modelos de gestão em organizações públicas: teorias e tecnologias para análise e transformação organizacional. Caxias do Sul: Educus, 2011.
- 2) SECCHI, Leonardo. Análise de políticas públicas: diagnóstico de problemas, recomendação de soluções. 1ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.
- 3) HOWLETT, Michael, RAMESH, M., PERL, Anthony. Política Pública: seus ciclos e subsistemas, abordagem integral. São Paulo: Elsevier, 2013.

Bibliografia complementar:

- 1) BARDACH, Eugene. Los Ocho Pasos para el Análisis de Políticas Públicas. México: Centro de Documentación y Docencia Económicas, 1998.
- 2) CAPELLA, Ana Cláudia Niedhardt. Perspectivas Teóricas sobre o Processo de Formulação de Políticas Públicas. In: Hochman, Gilberto; Arretche, Marta; Marques, Eduardo. (Org.). Políticas Públicas no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007.
- 3) FUKS, Mario. Definição da agenda, debate público e problemas sociais: uma perspectiva argumentativa da dinâmica do conflito social. Bib, n.49, 1º sem. p. 79-94, 2000.
- 4) SARAIVA, Enrique e FERRAREZI, Elisabete (org.). Políticas públicas: coletânea. Brasília: ENAP, 2006.
- 5) SUBIRATS, Joan; KNOEPFEL, Meter; LARRUE, Corinne; VARONE, Frédéric. Análisis y Gestión de Políticas Públicas. Barcelona: Ariel, 2008.

Pré-requisitos: Políticas Públicas II e Teoria da Administração Pública II

Área de Conhecimento: Administração Pública e Políticas Públicas

Oferta: Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

c.8) 8º Semestre

c.8.1) TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

Ementa: Definição do tema da monografia e do Professor Orientador. Elaboração de projeto : introdução, justificativa,; problemática; objetivos e hipóteses (caso seja necessário); marco teórico; metodologia; cronograma; referências bibliográficas.

**Bibliografia básica:**

- 1) TACHIZAWA, T., MENDES, G. Como Fazer Monografia na Prática. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1999.
- 2) ALVES, Magda. Como escrever teses e monografias. Um roteiro passo a passo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- 3) SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2003.

Bibliografia complementar:

- 1) FERRAREZI JUNIOR, Celso. Guia do Trabalho científico do projeto à redação final: monografia, dissertação e tese. São Paulo: Editora Contexto, 2013.
- 2) OLIVEIRA, Maria Marly de. Como fazer projetos, relatórios, monografias, dissertações e teses. Rio de Janeiro: elsevier, 2011.
- 3) SALOMON, Délcio Vieira. Como fazer uma monografia. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2014.
- 4) ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 24^a ed., 2012.
- 5) BOAVENTURA, Edivaldo M. Metodologia da pesquisa: monografia, dissertação, tese. São Paulo: Atlas, 2014.

Pré-requisitos: Técnicas de Pesquisa Qualitativa e Técnicas de Pesquisa Quantitativa

Área de Conhecimento: Administração Pública e Políticas Públicas

Oferta: Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

c.8.2) ATELIÊ DE GESTÃO ORGANIZACIONAL E DE POLÍTICAS PÚBLICAS II

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 34h

Carga horária prática: 34h

Ementa: Análise do problema público e da Administração Pública. Ferramentas para formulação de soluções. Elaboração e apresentação de relatório de formulação de política pública e/ou bem soluções de problemas da Administração Pública.

Bibliografia básica:

- 1) BERGUE, Sandro Trescastro. Modelos de gestão em organizações públicas: teorias e tecnologias para análise e transformação organizacional. Caxias do Sul: Educus, 2011.
- 2) DENHARDT, Robert; CATLAW, Tomas. Teorias da administração pública. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017.
- 3) SECCHI, Leonardo. Análise de políticas públicas: diagnóstico de problemas, recomendação de soluções. 1ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.



Bibliografia complementar:

- 1) ANDRADE, Nilton de Aquino. Planejamento Governamental para Municípios: plano plurianual, lei de diretrizes orçamentárias e lei orçamentária anual. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- 2) PUPPIM DE OLIVEIRA, JOSÉ A.. Desafios do Planejamento em Políticas Públicas: Diferentes Visões e Práticas. Revista de Administração Pública. Rio de Janeiro, v. 40, n.2, p. 273-288, 2006.
- 3) GIACOMONI, James; PAGNUSSAT, José Luiz. (Org.). Planejamento e orçamento governamental. Brasília: ENAP, 2006
- 4) CARDOSO, José Celso; SANTOS CUNHA, Alexandre (Org.). Planejamento e avaliação de políticas públicas. Brasília: Ipea, 2015.
- 5) OSZLAK, Oscar. Políticas públicas e regimes políticos. Reflexões a partir de algumas experiências latino-americanas. RAP. Rio de Janeiro, v. 16, n.1, p. 17-60, 1982.

Pré-requisitos: Ateliê Análise e Gestão de Políticas Públicas I

Área de Conhecimento: Administração Pública e Políticas Públicas

Oferta:

c.9) 9º Semestre

| c.9.1) TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II | | |
|---|----------------------------|---------------------------|
| Carga horária total: 68h | Carga horária teórica: 68h | Carga horária prática: 0h |
| Ementa: Disciplina com regulamento próprio. | | |
| Bibliografia básica: Deverá contemplar o tema de pesquisa específico de cada TCC. | | |
| Bibliografia complementar: Deverá contemplar o tema de pesquisa específico de cada TCC. | | |
| Pré-requisitos: Trabalho de conclusão de Curso I | | |
| Área de Conhecimento: Políticas Públicas | | |



Oferta: Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

d) Disciplinas do ciclo comum da UNILA com ementas, bibliografia básica e complementar

d.1) ESPANHOL ADICIONAL BÁSICO

| | | |
|---------------------------|-----------------------------|---------------------------|
| Carga horária total: 102h | Carga horária teórica: 102h | Carga horária prática: 0h |
|---------------------------|-----------------------------|---------------------------|

Ementa: Reconhecimento da diversidade linguístico-cultural latino-americana e introdução do aluno aos universos de expressão em língua.

Bibliografia básica:

1) DI TULLIO, A. MALCUORI, M. **Gramática del Español para Maestros y Profesores del Uruguay**. Montevideo: PROLEE, 2012.

2) MATTE BON, F. **Gramática Comunicativa del Español**. Tomo I: de la lengua a la idea. Madrid: Edelsa, 2003

3) PENNY, R. **Variación y Cambio en Español**. Versión esp. de Juan Sánchez Méndez (BRH, Estudios y Ensayos, 438) .Madrid: Gredos, 2004.

Bibliografia complementar:

1) ANTUNES, I. **Gramática e o Ensino de Línguas**. São Paulo: Parábola, 2007.

2) CORACINI, M. J. R. F. **A Celebração do Outro**: arquivo, memória e identidade. Campinas: Mercado das Letras, 2007.

3) GIL, TORESANO, M. **Agencia ELE Brasil**. A1-A2. Madrid, SGEL, 2011

4) KRAVISKI, E. R. A. **Estereótipos Culturais**: o ensino de espanhol e o uso da variante argentina em sala de aula. Dissertação (Mestrado em Letras - Curso de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal do Paraná), Curitiba, 2007.

5) MARTIN, I. **Síntesis**: curso de lengua española 1. 1. ed.. São Paulo: Ática, 2010.

Pré-requisitos: Não há

Área de Conhecimento: Letras e Linguística

Oferta: Ciclo Comum de Estudos



| d.2) ESPANHOL ADICIONAL INTERMEDIÁRIO I | | |
|--|-----------------------------|---------------------------|
| Carga horária total: 102h | Carga horária teórica: 102h | Carga horária prática: 0h |
| Ementa: Aprofundamento do estudo de aspectos fonéticos, gramaticais e lexicais e discursivos para a interação oral e escrita, em diversos contextos sociais e acadêmicos em espanhol. | | |
| Bibliografia básica: 1) AUTIERI, B. et. al. Voces del Sur 2. Nivel Intermedio . Buenos Aires: Voces del Sur, 2004. 2) MEURER, J. L.; MOTTA-ROTH, D. (Org.). Gêneros Textuais e Práticas Discursivas . Edusc, 2002. 3) VILLANUEVA, M. L., NAVARRO, I. (Ed.). Los Estilos de Aprendizaje de Lenguas . Castellón: Publicaciones de la Universitat Jaume I, 1997. | | |
| Bibliografia complementar: 1) CASSANY, D. Describir el Escribir . Barcelona: Paidós, 2000. 2) MARIN, M. Una Gramática para Todos . Buenos Aires: Voz Activa, 2008. 3) MARTIN, I. Síntesis: curso de lengua española 1 . 1. ed. São Paulo: Ática, 2010. 4) MORENO FERNÁNDEZ, M. F. Qué Español Enseñar . Madrid: Arco/Libros, 2000. 5) ORTEGA, G.; ROCHEL, G. Dificultades del Español . Ariel: Barcelona, 1995. | | |
| Pré-requisitos: Espanhol Adicional Básico | | |
| Área de Conhecimento: Letras e Linguística | | |
| Oferta: Ciclo Comum de Estudos | | |

| d.3) PORTUGUÊS ADICIONAL BÁSICO | | |
|---|-----------------------------|---------------------------|
| Carga horária total: 102h | Carga horária teórica: 102h | Carga horária prática: 0h |
| Ementa: Reconhecimento da diversidade linguístico-cultural latino-americana e introdução do aluno aos universos de expressão em língua portuguesa brasileira. | | |
| Bibliografia básica: 1) AZEREDO, J. C. de; OLIVEIRA NETO, G.; BRITO, A. M. Gramática Comparativa Houaiss: Quatro Línguas Românicas . Publifolha, 2011. | | |



2) MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. **Diários de Leitura para a Revisão Bibliográfica**. São Paulo: Parábola, 2010.

3) RIBEIRO, Darcy. **O Povo Brasileiro**: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

Bibliografia complementar:

1) CANCLINI, Nestor García. **Culturas Híbridas**: estratégias para entrar e sair da modernidade. Tradução Heloísa Pezza Cintrão, Ana Regina Lessa. 3. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2000.

2) CRISTÓFARO SILVA, T. **Fonética e Fonologia do Português**: roteiro de estudos e guia de exercícios. São Paulo: Contexto, 2002.

3) DELL'ISOLA, R. L. P.; ALMEIDA, M. J. A. **Terra Brasil**: curso de língua e cultura. Belo Horizonte: UFMG, 2008.

4) MENDES, E. (Coord.). **Brasil Intercultural - Nível 2**. Buenos Aires: Ed. Casa do Brasil, 2011.

5) WIEDEMANN, Lyris; SCARAMUCCI, Matilde V. R. (Orgs./Eds.). **Português para Falantes de Espanhol-ensino e aquisição: artigos selecionados escritos em português e inglês/Portuguese por Spanish Speakers-teaching and acquisition: selected articles written in portuguese and english**. Campinas, : Pontes, 2008.

Pré-requisitos: Não há

Área de Conhecimento: Letras e Linguística

Oferta: Ciclo Comum de Estudos

d.4) PORTUGUÊS ADICIONAL INTERMEDIÁRIO I

Carga horária total: 102h

Carga horária teórica: 102h

Carga horária prática: 0h

Ementa: Aprofundamento do estudo de aspectos fonéticos, gramaticais, lexicais e discursivos para a interação oral e escrita, em diversos contextos sociais e acadêmicos em português.

Bibliografia básica:

1) FARACO, C. A. **Português**: língua e cultura. Curitiba: Base Editorial, 2003.

2) MENDES, E. (Coord.). **Brasil Intercultural - Nível 2**. Buenos Aires: Ed. Casa do Brasil, 2011.



3) ORTIZ, Renato. **Cultura Brasileira e Identidade Nacional**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

Bibliografia complementar:

1) ALMEIDA FILHO, J. C. P. (Org.). **Português para Estrangeiros Interface com o Espanhol**. 2. ed. Campinas: Pontes, 2001.

2) AZEREDO, J. C. de; OLIVEIRA NETO, G.; BRITO, A. M. **Gramática Comparativa Houaiss**: Quatro Línguas Românicas. Publifolha, 2011.

3) CASTILHO, Ataliba de. **Nova Gramática do Português Brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2010.

4) MAURER, J. L., BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (Orgs.). **Gêneros**: teorias, métodos, debates. São Paulo: Parábola, 2005.

5) MASIP, V. **Gramática do Português como Língua Estrangeira**. fonologia, ortografia e morfossintaxe. São Paulo: EPU, 2000.

Pré-requisitos: Português Adicional Básico

Área de Conhecimento: Letras e Linguística

Oferta: Ciclo Comum de Estudos

d.5) INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO CIENTÍFICO

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

Ementa: Reflexão filosófica sobre o processo de construção do conhecimento. Especificidades do conhecimento científico: relações entre epistemologia e metodologia. Verdade, validade, confiabilidade, conceitos e representações. Ciências naturais e ciências sociais. Habilidades críticas e argumentativas e a qualidade da produção científica. A integração latino-americana por meio do conhecimento crítico e compartilhado.

Bibliografia básica:

1) KOYRÉ, A. **Estudos de História do Pensamento Científico**. Rio de Janeiro. Ed. Forense Universitária/Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1982.

2) LANDER, Edgardo (Org.). **A Colonialidade do Saber**: eurocentrismo e ciências sociais – perspectivas latino-americanas.

3) LEHRER, K; PAPPAS, G.; CORMAN, D. **Introducción a los Problemas y Argumentos Filosóficos**. Ciudad de Mexico, Editorial UNAM, 2005.

Bibliografia complementar:



- 1) BURKE, Peter. **Uma História Social do Conhecimento**. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 2003.
- 2) CASSIRER, E. **El Problema del Conocimiento en la Filosofía y en la Ciencia Modernas**. México, FCE, 1979.
- 3) BUNGE, M. **La Investigación Científica**. Siglo XXI, 2000.
- 4) VOLPATO, Gilson. **Ciência: da Filosofia à publicação**. São Paulo: Ed. Cultura Acadêmica, Ed. Scripta, 2007.
- 5) WESTON, Anthony. **A Construção do Argumento**. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009.

Pré-requisitos: Não há

Área de Conhecimento: Filosofia

Oferta: Ciclo Comum de Estudos

d.6) ÉTICA E CIÊNCIA

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

Ementa: Problemas decorrentes do modelo societário. Exame da relação entre produção científica, desenvolvimento tecnológico e problemas éticos. Justiça e valor social da ciência. A descolonização epistêmica na América Latina. Propostas para os dilemas éticos da atualidade na produção e uso do conhecimento.

Bibliografia básica:

- 1) FOUCAULT, M. **Em Defesa da Sociedade**: curso no Collège de France (1975-1976). São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- 2) HORKHEIMER, M.,; ADORNO, T. **Dialética do Esclarecimento**. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.
- 3) MIGNOLO, W. **Desobediência Epistêmica**: retórica de la modernidad, lógica de La colonialidad y gramática de la descolonialidad. Buenos Aires: Del Signo, 2010.

Bibliografia complementar:

- 1) ELIAS, Norbert. **A Sociedade dos Indivíduos**. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 1994.



2) HALL, Stuart. **A Identidade Cultural na Pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

3) ROIG, A. **Teoría y Crítica del Pensamiento Latinoamericano**: México: Fondo de Cultura Económica, 1981.

4) TAVOLARO, Sergio Barreira de Faria. **Movimento Ambientalista e Modernidade: sociabilidade, risco e moral**. São Paulo: Ed. Annabume, 2001.

5) ZEA, L. **Discurso desde a Marginalização e Barbárie**. A filosofia latino-americana como filosofia pura e simplesmente. Rio de Janeiro, Garamond, 2005.

Pré-requisitos: Não há

Área de Conhecimento: Filosofia

Oferta: Ciclo Comum de Estudos

d.7) FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA I

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

Ementa: Estudar as principais questões vinculadas à integração da América Latina a partir de diferentes disciplinas e perspectivas a fim de que os alunos possam elaborar fundamentos críticos sobre a região, a serem utilizados durante seus cursos e vida profissional.

Bibliografia básica:

1) BETHEL, L. (Org). **Historia de América Latina**. São Paulo: EDUSP/Imprensa Oficial do Estado; Brasília: FUNAG, 2001. Volumes 1 a 7.

2) CASAS, Alejandro. **Pensamiento Sobre Integración y Latinoamericanismo: orígenes y tendencias hasta 1930**. Bogotá: Ediciones Ántropos, 2007.

3) ROUQUIE, Alain. **O Extremo-Occidente: introdução à América Latina**. São Paulo: EDUSP, 1991.

Bibliografia complementar:

1) CAPELATO, M. H. **Multidões em Cena**. propaganda política no varguismo e peronismo. Campinas: Papyrus, 1998.

2) CARDOSO, F. H. e FALLETO, E. **Dependência e Desenvolvimento em América Latina**: ensaio de uma interpretação sociológica. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

3) VALDÉS, E. DEVÉS. **Del Ariel de Rodó a la Cepal (1900-1950)**. Buenos Aires:



Biblos, 2000.

4) RETAMAR, R. FERNÁNDEZ. **Pensamiento de Nuestra América**: autorreflexiones y propuestas. Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales - CLACSO, 2006.

5) FURTADO, C. **A Economia Latino-americana**: formação histórica e problemas contemporâneos. Companhia das Letras, 2007.

Pré-requisitos: Não há

Área de Conhecimento: Fundamentos de América Latina

Oferta: Ciclo Comum de Estudos

d.8) FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA II

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

Ementa: Estudar as principais questões vinculadas à integração da América Latina a partir de diferentes disciplinas e perspectivas a fim de que os alunos possam elaborar fundamentos críticos sobre a região, a serem utilizados durante seus cursos e vida profissional.

Bibliografia básica:

1) CANCLINI, Néstor García. **Culturas Híbridas**: estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: EDUSP, 1997.

2) FREYRE, G. **Americanidade e Latinidade da América Latina e Outros Textos Afins**. Brasília: Ed. UNB/ São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2003.

3) VASCONCELOS, J. **La Raza Cósmica**. misión de la raza iberoamericana. Barcelona: A.M. Librería, 1926.

Bibliografia complementar:

1) CASTAÑO, P. América Latina y la Producción Transnacional de sus imágenes y Representaciones: algunas perspectivas preliminares. In: MATO, D. **Cultura y Transformaciones Sociales em Tiempos de Globalización**, 2007.

2) COUTO, M. **A Fronteira da Cultura**. Assoc. Moçambicana de Economistas, 2003.

3) HOPENHAYN, M. El Debate Posmoderno y la Cultura del Desarrollo en América Latina. In: **Ni Apocalípticos ni Integrados**, 1994.

4) GERTZ, C. Arte como uma Sistema Cultural. In: **O Saber Local**: novos ensaios em antropologia interpretativa. Petrópolis: Vozes, 1997. p. 142 – 181.



| |
|---|
| 5) ORTIZ, R. De la Modernidad Incompleta a la Modernidad-mundo . 2000. |
| Pré-requisitos: Não há |
| Área de Conhecimento: Fundamentos de América Latina |
| Oferta: Ciclo Comum de Estudos |

d.9) FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA III

| | | |
|--------------------------|----------------------------|---------------------------|
| Carga horária total: 34h | Carga horária teórica: 34h | Carga horária prática: 0h |
|--------------------------|----------------------------|---------------------------|

Ementa: Estudar as principais questões vinculadas à integração da América Latina a partir de diferentes disciplinas e perspectivas, a fim de que os alunos possam elaborar fundamentos críticos sobre a região a serem utilizados durante seus cursos e vida profissional.

Bibliografia básica:

- 1) ALIER, J. **O Ecologismo dos Pobres:** conflitos ambientais e linguagens de valoração. São Paulo: Contexto, 2007.
- 2) FERNANDES, E. **Regularização de Assentamentos Informais na América Latina.** Cambridge: Lincoln Institute of Land Policy, 2011.
- 3) LEFEBVRE, H. **O Direito à Cidade.** São Paulo: Centauro, 2001.

Bibliografia complementar:

- 1) BODAZAR, L. L. B. e BONO, L. M. Los Proyectos de Infraestructura Sudamericana frente a la Crisis Financiera Internacional, **Revista Relaciones Internacionales**. Publicación Semestral. Instituto de Relaciones Internacionales (IRI). Buenos Aires, dez./ maio 2009, p. 61-75.
- 2) GORELIK, A. A Produção da “Cidade Latino-Americana”, **Tempo Social**, v. 17, n.1. p. 111-133.
- 3) ROLNIK, R. Planejamento Urbano nos Anos 90: novas perspectivas para velhos temas. In: RIBEIRO, Luís; Orlando Júnior (Org.). **Globalização, Fragmentação e Reforma Urbana** : o futuro das cidades brasileiras na crise. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994.
- 4) SMOLKA, M.; MULLAHY, L. (Ed). **Perspectivas Urbanas:** temas críticos en política de suelo en américa latina. Cambridge: Lincoln Institute of Land Policy, 2007.
- 5) SUZUKI, J. C. Questão agrária na América Latina: renda capitalizada como instrumento de leitura da dinâmica sócio-espacial . In: **América Latina:** cidade, campo e turismo. LEMOS, Amalia I. Geraiges de; ARROYO, Mônica; SILVEIRA, Maria Laura. São Paulo: CLACSO ,2006.



| |
|---|
| Pré-requisitos: Fundamentos de América Latina I e II |
| Área de Conhecimento: Fundamentos de América Latina |
| Oferta: Ciclo Comum de Estudos |

e) Disciplinas optativas próprias ementas, bibliografia básica e complementar:

| | | |
|---|----------------------------|---------------------------|
| e.1) FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA | | |
| Carga horária total: 34h | Carga horária teórica: 34h | Carga horária prática: 0h |
| Ementa: Estado e Administração Pública: conceitos e relações. Política e Administração Pública: conceitos e relações. Público e Privado: conceitos e relações. Modelos e experiências de Administração Pública no Mundo. | | |
| Bibliografia básica: | | |
| 1) BRESSER-PEREIRA, L.C.; GRAU, N. C. et al (Org). Política y Gestión Pública . Buenos Aires / Caracas: Fondo de Cultura Económica / CLAD, 2004. | | |
| 2) GUERRERO, Omar. Principios de Administración Pública . Santa Fé de Bogotá: Escuela Superior de Administración Pública, 1997. | | |
| 3) RAMIÓ-MATAS, Carles. Teoría de la Organización y Administración Pública . Barcelona: Tecnos, 2002. | | |
| Bibliografia Complementar: | | |
| 1) GUERRERO, Omar. Introducción a la Administración Pública . México: Harper and Row Latinoamericana, 1984. | | |
| 2) MATIAS-PEREIRA, José. Curso de Administração Pública: foco nas instituições e ações governamentais . São Paulo: Atlas, 2008. | | |
| 3) MATIAS-PEREIRA, José. Manual de Gestão Pública Contemporânea . São Paulo: Atlas, 2007. | | |
| 4) SOUZA, Celina. Pesquisa em Administração Pública no Brasil: uma agenda para o debate. RAP – Revista de Administração Pública , Rio de Janeiro, v. 32, n. 4, p. 43-61, 1998. | | |
| 5) WALDO, Dwight. O Estudo da Administração Pública . Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1964. | | |



| |
|---|
| |
| Pré-requisitos: Não há |
| Área de Conhecimento: Administração Pública e Políticas Públicas |
| Oferta: Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política |

e.2) FUNDAMENTOS DE POLÍTICA PÚBLICA

| | | |
|--------------------------|----------------------------|---------------------------|
| Carga horária total: 34h | Carga horária teórica: 34h | Carga horária prática: 0h |
|--------------------------|----------------------------|---------------------------|

Ementa: Conceitos e Métodos de Estudo de Políticas Públicas. Políticas públicas: estruturas e processos. Estruturação de problemas. Processos de tomada de decisões políticas. Experiências de Planejamento e Políticas Públicas na América Latina.

Bibliografia básica:

- 1) HEIDEMANN, Francisco Gabriel; SALM, José Francisco (Org.). **Políticas Públicas e Desenvolvimento, Bases Epistemológicas e Modelos de Análise**. Brasília: Editora da UnB, 2009.
- 2) SOUZA, Celina. Estado da Arte em Políticas Públicas. In HOCHMAN, Gilberto; ARRETICHE, Marta Teresa da Silva; MARQUES, Eduardo Cesar (Org.). **Políticas Públicas no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2007.
- 3) SUBIRATS, Joan; KNOEPFEL, Meter; LARRUE, Corinne; VARONE, Frédéric. **Análisis y Gestión de Políticas Públicas**. Barcelona: Ariel, 2008.

Bibliografia complementar:

- 1) BUCCI, Maria Paula Dallari. **Direito Administrativo e Políticas Públicas**. São Paulo: Saraiva, 2002.
- 2) FADUL, Élvia Mirian Cavalcanti; SILVA, Mônica de Aguiar Mac-Allister da; SILVA, Lindomar Pinto da. Ensaio de Interpretações e Estratégias para o Campo da Administração Pública no Brasil. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 46, n. 6, p. 1437-1458, nov./dez. 2012.
- 3) FARIA, Carlos Aurélio Pimenta de. Ideias, Conhecimento e Políticas Públicas: um Inventário Sucinto das Principais Vertentes Analíticas Recentes. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, vol. 18, n. 51, p. 21-29, fev. 2003.
- 4) FREY, Klaus. Políticas Públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. **Planejamento e Políticas Públicas**, n. 21, p. 212-259, jun. 2000.
- 5) SARAIVA, Enrique; FERRAREZI, Elisabete (Org.). **Políticas Públicas**. Brasília: ENAP,



2006.

Pré-requisitos: Não há

Área de Conhecimento: Políticas Públicas

Oferta: Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

e.3) ESTADO E GLOBALIZAÇÃO

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

Ementa: Mudanças no modo de produção capitalista. Globalização. Financerização. Fragmentação da Cadeia de produção Global. Crise do Estado Desenvolvimentista. Novas formas de intervenção estatal. Governança. Interfases entre Estado, Sociedade e Mercado.

Bibliografia básica:

- 1) AGLIETTA, Michel. *Regulación y crisis del capitalismo*. México: Siglo XXI, 1979.
- 2) WALLERSTEIN, Immanuel. *La agricultura capitalista y los orígenes de la economía-mundo europea*, Mexico: Siglo XXI, 2011.
- 3) HALL, Peter & SOSKICE, David (2001). Variedades de Capitalismo. In: *Desarrollo Económico*, nº 180.

Bibliografia complementar:

- 1) BAUMAN, Z. *Globalização: As consequências humanas*. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.
- 2) BOGLIACCINI, Juan; FILGUEIRA, Fernando. Capitalismo em el cono sur luego del consenso de Washington, notas sin pintura? *Revista del CLAD*, Nº 51, 2011, Caracas.
- 3) BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos. Estado y Mercado em el Nuevo Desarrollismo. *Nueva Sociedad*, nº 210, p. 110-125.
- 4) EZCURRA, Ana Maria. Qué es el neoliberalismo. Evolución y límites de un modelo excluyente. Lugar Editorial & Ideas, Buenos Aires, 1998.
- 5) VILAS, Carlos. Seis ideas falsas sobre la Globalización. *Estudios de sociología*, v. 4, nº 6, 2008, p. 21-61.

Pré-requisitos:



Área de Conhecimento: Ciência Política

Oferta: Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

e.4) HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

Ementa: Os fundamentos do problema econômico. A ciência econômica como ciência social com múltiplas escolas. O pensamento econômico mercantilista. A Fisiocracia. A escola clássica, Marx, a Escola Neoclássica, Veblen e o Institucionalismo. As versões contemporâneas da ortodoxia e da heterodoxia.

Bibliografia básica:

- 1) ARAÚJO, Carlos R. **História do Pensamento Econômico**. São Paulo: Atlas, 1986.
- 2) FUSFELD, D.R. **A Era do Economista**. São Paulo: Ed. Saraiva, 2001.
- 3) HUNT, E. K. **História do Pensamento Econômico**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

Bibliografia complementar:

- 1) KEYNES, John. **A Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda**. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- 2) MARSHALL, Alfred. **Princípios de Economia**. São Paulo: Abril Cultural, 1982.
- 3) MARX, Karl. **O Capital**. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- 4) RICARDO, David. **Princípios de Economia Política e Tributação**. São Paulo: Abril Cultural, 1982.
- 5) ROBINSON, Joan; EATWELL, John. **Introdução à Economia**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 1979.

Pré-requisitos: Não há

Área de Conhecimento: Economia

Oferta: Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

e.5) TEORIA DAS ORGANIZAÇÕES

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

Ementa: Abordagem Clássica: Taylorismo, Fordismo e Fayolismo. Transição para a Escola das Relações Humanas: contribuições de Follett e Barnard. A Escola das



Relações Humanas. Teorias de Motivação e Liderança. Estruturalismo. As Organizações como Sistemas Abertos: Teoria de Sistemas, Teoria da Contingência Estrutural, Teorias Ambientais; Abordagens e Temáticas Contemporâneas.

Bibliografia básica:

- 1) MOTTA, Fernando Prestes; VASCONCELOS, Isabella F. G. **Teoria Geral da Administração**. 3 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2010.
- 2) RAMOS, Alberto Guerreiro. **A Nova Ciência das Organizações**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1981, 1989.
- 3) TRAGTENBERG, Maurício. **Burocracia e Ideologia**. Administração, poder e ideologia. 2 ed. São Paulo: Editora Unesp, 2006.

Bibliografia complementar:

- 1) MAXIMIANO, A. C. **Teoria Geral da Administração**: da escola científica à competitividade na economia globalizada. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- 2) MOTTA, Fernando Prestes; BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. **Introdução à Organização Burocrática**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.
- 3) MOTTA, Fernando Prestes. **Teoria das Organizações**: evolução e crítica. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.
- 4) RAMOS, Alberto Guerreiro. **Administração e Estratégia do Desenvolvimento**: elementos de uma sociologia especial da administração. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1966.
- 5) TRAGTENBERG, Maurício. **Administração, Poder e Ideologia**. São Paulo: Editora Unesp, 2005.

Pré-requisitos: Não há

Área de Conhecimento: Administração Pública e Políticas Públicas

Oferta: Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

e.6) ANTROPOLOGIA ECONÔMICA

Carga horária total: 34h

Carga horária teórica: 34h

Carga horária prática: 0h

Ementa: Introdução ao objeto, temas e programas de pesquisa da área, suas diferentes correntes e apresentação das principais controvérsias entre elas. Dimensão



sócioeconômica nas sociedades não industriais. Estudo de distintas racionalidades e sociabilidades econômicas e dos significados associados culturalmente a práticas econômicas.

Bibliografia básica:

- 1) CARVALHO, Edgard de Assis (Org.). **Antropologia Econômica**. São Paulo: Livraria Editora Ciências Humanas Ltda., 1974.
- 2) FIRTH, Raymond (Org.). **Temas de Antropologia Econômica**. México: Fondo de Cultura Económica, 1974
- 3) POLANYI, Karl. **A Subsistência do Homem e Ensaio Correlatos**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

Bibliografia complementar:

- 1) FOURASTIÉ, J. Et al. **Economia**. Rio de Janeiro: FGV, 1988.
- 2) GODELIER, M. **O Enigma do Dom**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- 3) HIRSCHMAN, A. **As Paixões e os Interesses**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- 4) MAUSS, M. **Ensaio Sobre a Dádiva**. Lisboa: Edições 70, 1988.
- 5) TRINCHERO, H; BALAZOTE, A. **De la Economía Política a la Antropología Económica**. Buenos Aires: EUDEBA, 2007.

Pré-requisitos: Não há

Área de Conhecimento: Antropologia

Oferta: Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

e.7) ELEMENTOS DE DIREITO INTERNACIONAL

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

Ementa: Histórico do Direito Internacional e seu desenvolvimento na América Latina. Sujeitos: Estados e Organizações Internacionais. Fontes de Direito Internacional; Tratados. Especificidades e implementação das normas de Direito Internacional. Guerra, direitos humanos, direito humanitário e proteção internacional do meio ambiente. Direito Internacional Econômico e formação de organizações internacionais de integração regional.

Bibliografia básica:

- 1) REZEK, Francisco. **Direito Internacional Público: curso elementar**. São Paulo: Saraiva, 2013, ISBN: 978802215917.



2) SEITENFUS, Ricardo A. da Silva. **Manual das Organizações Internacionais**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2012, ISBN: 9780003563795.

3) VELASCO, Manuel Diez. **Instituciones de Derecho Internacional Publico**. Madri: Tecnos, ISBN: 8430942939.

Bibliografia complementar:

1) CASELLA, Paulo Borba; SILVA, Geraldo E. N.; ACCIOLY, Hildebrando. **Manual de Direito Internacional Público**. Saraiva, 22ª ed., 2016, ISBN 9788547201258.

2) HERZ, Monica; HOFFMANN, Andréa Ribeiro. **Organizações Internacionais: histórias e práticas**. 1ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

3) MATTOS, Adherbal Meira. **Direito Internacional Público**. Quartier Latin, 2010, ISBN: 8576744929.

4) MELLO, Celso D. de Albuquerque. **Curso de Direito Internacional Público**, 2 volumes. 15ª ed., Renovar, 2004, ISBN: 857147168.

5) RIDRUEJO, José A. Pastor. **Curso derecho Internacional Publico y Organizaciones Internacionales**. Madri: Tecnos, 2001, ISBN: 8430936394.

Pré-requisitos: Direito Constitucional

Área de Conhecimento: Direito Público

Oferta: Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

e.8) REGULAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

Ementa: Reforma do Estado e experiência reguladora. Serviços públicos, monopólios estatais e atividades privadas regulamentadas. Concessão de serviços públicos e Parcerias Público-Privadas. Consórcios públicos. Regime jurídico das atividades monopolizadas pelo Estado. Agências reguladoras.

Bibliografia básica:

1) ARAGÃO, Alexandre Santos de. **Agências reguladoras e a evolução do Direito Administrativo Econômico**. 3ª ed., Forense, 2013. ISBN: 8530948017.

2) DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Parcerias na Administração Pública**. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.



3) MOREIRA, Egon Bockmann. **Direito das Concessões de Serviço Público**. 1ª ed., São Paulo: Malheiros Editores, 2010.

Bibliografia complementar:

1) ARAGÃO, Alexandre Santos de. **O Poder normativo das agências reguladoras**. Fofense, 2011, ISBN: 853093346X.

2) FARIA, José Eduardo (Org.). **Regulação, Direito e Democracia**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2002.

3) GUIMARÃES, Fernando Vernalha. **Concessão de serviço público**. Saraiva, 2ª ed., 2014.

4) LASHERAS, Miguel Angel. **La Regulación Económica de los Servicios Públicos**. Barcelona: Ariel, 1999.

5) MARQUES NETO, Floriano Azevedo. **Agências reguladoras independentes**. 1ª ed., Forum, 2005, ISBN : 8589148742.

Pré-requisitos: Não há

Área de Conhecimento: Direito Público

Oferta: Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política

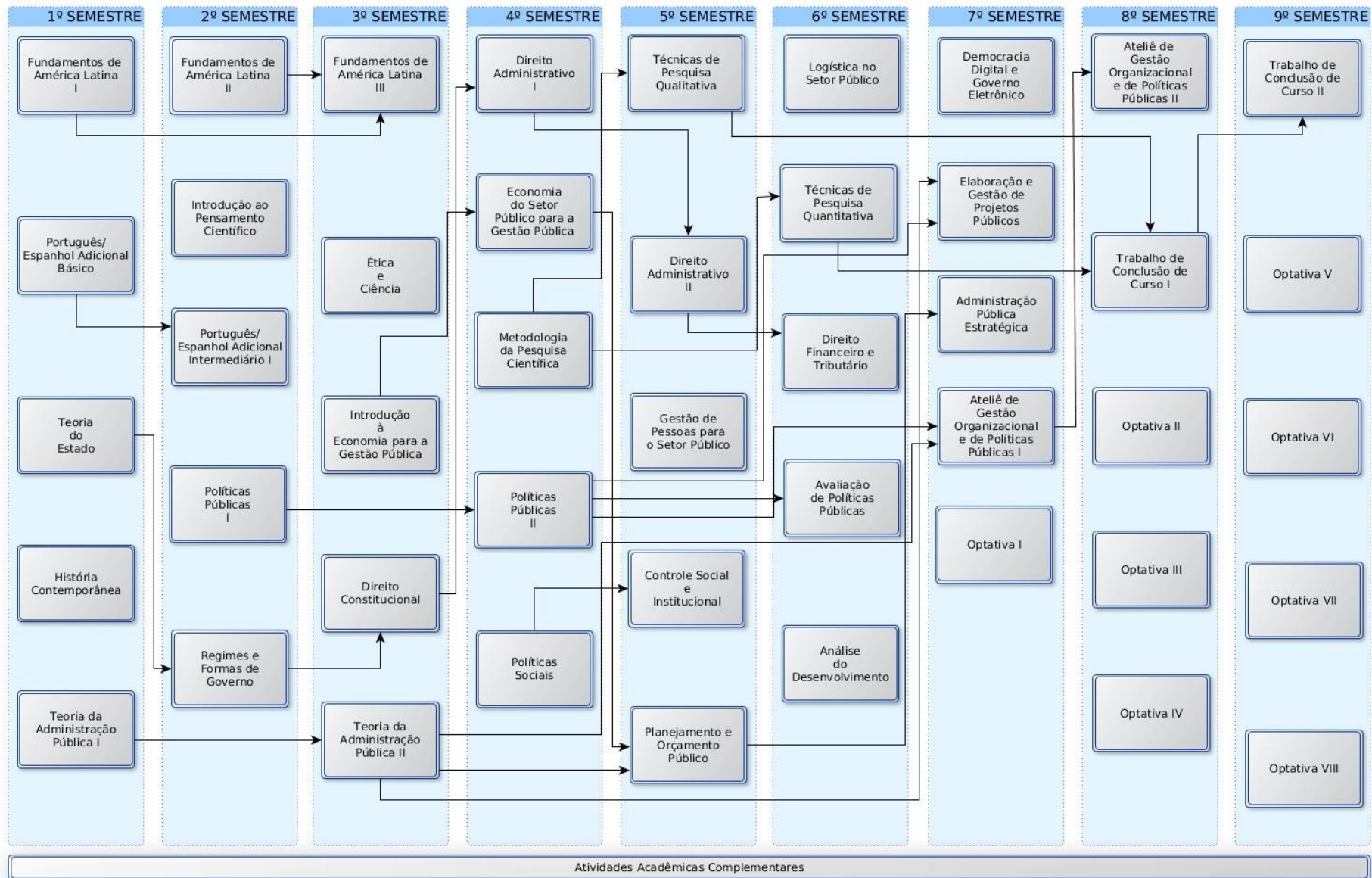




h.3) OUTRAS DISCIPLINAS OFERTADAS NA UNILA

Outras disciplinas poderão ser incluídas nessa listagem sempre que o colegiado do curso indicar e o NDE do curso aprovar. O NDE sempre pode indicar disciplinas ofertadas por outros cursos da UNILA desde que as considere pertinentes e adicione ao quadro de disciplinas optativas do curso de Administração Pública e Políticas Públicas.

i.a) Fluxograma de Administração Pública e Políticas Públicas





j) Atividades Complementares

De acordo com a Resolução CNE nº4/2007, artigo 8º:

As Atividades Acadêmicas Complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos, competências e atitudes do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, abrangendo estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho, com os diferentes modelos econômicos emergentes no Brasil e no mundo e as ações de extensão junto à comunidade.

No curso de Administração Pública e Políticas Públicas da UNILA, as atividades complementares poderão ser realizadas pelos estudantes no decorrer do curso. A contagem de crédito dependerá da atividade a ser desenvolvida conforme o quadro a seguir. Para sua realização deverão ser seguidas as seguintes normas:

1. Na Unila somente serão válidas para a contagem dos créditos as atividades realizadas por estudantes efetivamente matriculados no semestre em que a atividade foi realizada;
2. A solicitação de aproveitamento deverá ser acompanhada de documentação comprobatória de sua realização.

As Atividades Complementares deverão ser realizadas de modo diversificado, limitando-se o máximo de 10 (dez) créditos para cada tipo de atividade, de acordo com a denominação especificada no quadro a seguir. Além disto, toda e qualquer atividade acadêmica complementar será aceita somente mediante apresentação de certificado ou documento equivalente junto à Coordenação do Curso.

Esse tipo de atividade é fundamental uma vez que a formação estrita, oriunda das salas de aula não esgota o universo de experiências necessárias para a formação



qualitativa do egresso. Destarte, as Atividades Complementares, conforme previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso, “deverão possibilitar ao aluno reconhecer e testar habilidades, conhecimentos e competências, incluindo a prática de estudos e as atividades independentes, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e nas ações de extensão.” (Art. 8º).

TABELA DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

| Atividades | Créditos | Tipo de comprovante a ser apresentado |
|--|-------------------------------------|--|
| Bolsista ou voluntário em projetos de iniciação científica registrados na UNILA | 1 crédito para cada 30 horas | Declaração do setor ou instituição |
| Bolsista ou voluntário em projetos de extensão universitária registrados na UNILA | 1 crédito para cada 30 horas | Declaração do setor ou instituição |
| Bolsista ou voluntário do PET (Programa de Educação Tutorial) ou EAD (educação à distância) registrados na UNILA | 1 crédito para cada 30 horas | Declaração do setor ou instituição |
| Monitoria voluntária ou remunerada em disciplinas ofertadas na UNILA | 1 crédito para cada 30 horas | Declaração do setor ou instituição |
| Coordenação ou participação em comissão organizadora de eventos científicos ou acadêmicos da área do curso | 1 crédito para cada 15 horas | Declaração do setor ou instituição |
| Participação como ouvinte em evento acadêmico ou científico da área do curso | 1 crédito para cada 15 horas | Certificado |
| Participação como ouvinte em minicursos, oficinas e cursos de extensão da área do curso | 1 crédito para cada 15 horas | Certificado |
| Apresentação de trabalho em evento da área do curso (pôster ou comunicação oral) | 2 créditos por trabalho apresentado | Certificado |
| Publicação de artigo científico como autor ou coautor em periódicos da área do curso com classificação no Qualis/CAPES | 5 créditos por publicação | Cópia do artigo publicado |
| Publicação de artigo em periódico científico ou acadêmico da área do curso, que não os previstos no item anterior | 3 créditos por publicação | Cópia do artigo publicado |
| Publicação de resumo ou resumo expandido como autor ou coautor em evento científico da área do curso | 2 créditos por publicação | Cópia do resumo publicado com a devida identificação |
| Publicação de capítulo de livro como autor ou coautor da área do curso | 3 créditos por publicação | Cópia do capítulo publicado com a devida identificação |



| | | |
|--|-----------------------------------|---|
| Atividades de representação discente junto aos órgãos da UNILA | 1 crédito para cada 60 horas | Declaração do órgão |
| Disciplinas optativas curriculares, quando excedentes ao número de créditos optativos exigidos pelo curso, cursadas com aproveitamento | 1 crédito para cada 17 horas/aula | Declaração da PROGRAD ou cópia do histórico escolar |
| Disciplinas cursadas em outros cursos ou universidades com aproveitamento | 1 crédito para cada 34 horas/aula | Declaração da PROGRAD ou cópia do histórico escolar |
| Estágio não obrigatório devidamente registrado na Unila | 1 crédito para cada 60 horas | Declaração da instituição conveniada devidamente identificada |
| Cursos online em instituições da área de Administração Pública e Políticas Públicas | 1 crédito a cada 20h | Certificado de curso concluído com êxito |
| Participação como mesário em processos eleitorais (vereadores, deputados, senadores, governadores e presidente) | 1 crédito a cada 20h | Declaração institucional do Tribunal Regional Eleitoral |
| Participação como voluntário(a) em organizações não governamentais | 1 crédito a cada 20h | Certificado da instituição com a relação de horas trabalhadas |

Normas complementares para estas atividades constarão em regimento próprio do curso.

I) Forma de acesso ao curso:

Na Universidade Federal da Integração Latino-Americana, o ingresso é normatizado em Resoluções e normativas internas próprias, disponibilizadas no site da universidade.

São formas de acesso possíveis para os cursos de graduação da UNILA:

1. Processo seletivo classificatório e unificado: Sua execução é centralizada e abrange os conhecimentos comuns às diversas áreas lecionadas no ensino médio, sem ultrapassar esse nível de complexidade.



2. Reopção, transferência, reingresso, ingresso de portadores de diploma, estudante convênio, estudante especial: a execução de quaisquer uma destas formas de ingresso em cursos de graduação são normatizadas em legislação própria aprovadas pelos órgãos competentes da Universidade.

6) POLÍTICA E GESTÃO DE ESTÁGIO COMO IMERSÃO ACADÊMICA E CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO



O currículo do curso de Administração Pública e Políticas Públicas prevê duas modalidades de estágio:

- a) Estágio supervisionado como imersão acadêmica em atividades de pesquisa, laboratório e orientação, contemplado nas disciplinas teórico/práticas de Ateliês de Gestão Organizacional e de Políticas Públicas I e II.
- b) Estágio não obrigatório como atividade de enriquecimento curricular, contemplado nas “Atividades Complementares”.

O estágio supervisionado como imersão acadêmica em atividades de pesquisa, laboratório e orientação encontra-se amparado no Art. 7º das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Administração Pública: “*O projeto pedagógico do curso deverá disciplinar o estágio supervisionado, sob várias formas, desde estágio propriamente dito até imersão acadêmica em pesquisa e outras atividades, com base em regulamento próprio de cada Instituição de Educação Superior*” (Brasil, 2014). Segue-se o exemplo de experiências implementadas em outros cursos de graduação na área. Especialmente, o curso de graduação de “Gestão de Políticas Públicas” da Universidade Federal do Rio Grande do Norte que em seu Projeto Pedagógico de Curso contempla disciplinas teórico-práticas (Ateliês) de formação em Gestão Pública e Planejamento e Políticas Públicas. E o curso de graduação de “Gestão de Políticas Públicas” da Universidade de Brasília que tem implementado o estágio supervisionado no formato de “Residência em Políticas Públicas” sob a forma de imersão acadêmica em pesquisa ao integrar teoria e prática por meio de uma pesquisa de avaliação de um contexto organizacional. As disciplinas Ateliê I e II incorporam a imersão em pesquisa e deverão contar com professores da área de Políticas Públicas e da Administração Pública concomitantemente e serão limitadas ao máximo de 25 discentes inscritos.

7) TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO



O Trabalho de Conclusão de Curso, conforme previsto no artigo 9º das Diretrizes Curriculares Nacionais consiste na produção de uma monografia. A preparação para o TCC está prevista na matriz curricular do curso na forma das disciplinas. Ao longo dos semestres, os estudantes farão as disciplinas como Metodologia de Pesquisa Científica e Introdução à Pesquisa Qualitativa a fim de serem introduzidos na linguagem científica e incentivados a redigir e a elaborar trabalhos técnicos e científicos desde o início do curso. Estas disciplinas de preparação são importantes para propiciar ao estudante o acesso a conteúdos que orientem sobre a realização de trabalhos de natureza científica, antes da monografia. Além disso, nas descrições do perfil do egresso, são descritas atividades voltadas à necessidade de redação técnica, como redigir, elaborar, assessorar e participar de equipes de estudos, trabalhos, programas e projetos.

Algumas regras deverão ser observadas, além das previstas no futuro Regulamento de TCC do curso:

1. Na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I, haverá a definição do tema da monografia e de um Professor Orientador. Este auxiliará o estudante a elaborar um projeto do qual deverá constar, entre outros itens: definição do tema e relevância, objetivos, hipóteses, metodologia, revisão de literatura e cronograma de execução;
2. Na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, o estudante deverá elaborar seu trabalho com acompanhamento de seu Professor Orientador;
3. A temática da monografia será de livre escolha do estudante, com auxílio do Professor Orientador, e correlata a estudos, tópicos e conhecimentos adquiridos ao longo do curso; poderá ser de natureza teórica/especulativa ou de caráter aplicado e empírico, conforme a natureza do objeto do trabalho;
4. Para cursar a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I, haverá o pré-requisito de ter cursado Metodologia da Pesquisa Científica e 100% das disciplinas do sétimo período;
5. Para cursar a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, haverá o pré-requisito de ter cursado com aprovação Trabalho de Conclusão de Curso I;
6. A versão final da monografia deverá ser entregue com aceite do Professor Orientador considerando-a apta à defesa e com sugestão de dois membros para a Banca



de Avaliação;

7. A avaliação final da monografia será feita por uma banca composta pelo Orientador, que a presidirá, e mais dois membros;

8. Os professores da banca deverão preencher um dos requisitos: (a) ser professor da UNILA; ou (b) possuir a titulação de Mestre ou Doutor. A UNILA incentivará, na medida do possível, a participação de professores e profissionais de outras instituições e de outros países latino-americanos para participarem das bancas;

9. A nota atribuída em Trabalho de Conclusão de Curso II expressará a média obtida na avaliação realizada pela banca de avaliação, podendo variar de zero (0) a dez (10). Para a aprovação, por tanto, será necessário alcançar ao menos o valor médio de seis (6);

10. A banca poderá aprovar a monografia condicionada a alterações, as quais deverão ser realizadas no prazo de 15 (quinze) dias e submetidas ao Professor Orientador. Este avaliará a versão final e dará a palavra final quanto à aprovação.

8) SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM



O sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem do curso de Administração Pública e Políticas Públicas é realizado através de diferentes metodologias de avaliação de acordo com o conteúdo e especificidade de cada disciplina. Entre elas estão previstas avaliações teóricas escritas ou orais, avaliações de atividades práticas, de atividades em grupo, assim como relatórios de atividades complementares, de viagens e visitas técnicas, apresentações de seminários, defesas de trabalhos individuais ou em grupo e análise de artigos. A verificação do alcance dos objetivos ao longo de cada disciplina é realizada continuamente, enquanto o período letivo transcorre, de acordo com os instrumentos e critérios de avaliação previstos no plano de ensino de cada professor/disciplina.

As disciplinas devem ser lecionadas tendo como foco o desenvolvimento analítico e criativo do estudante, além de se incentivar o seu poder de expressão e comunicação. As avaliações devem ser realizadas tendo estes princípios como base e observando-se os seguintes aspectos: aprendizagem dos conteúdos ministrados, capacidade de análise crítica, responsabilidade, desenvolvimento de raciocínio, capacidade de comunicação oral e escrita, postura, cooperação e participação em sala de aula. A nota mínima para aprovação segue as diretrizes legais aprovadas para os cursos de graduação da UNILA, levando-se em conta, também, a frequência mínima de 75%.

Há, por parte do corpo docente, uma disposição ao ambiente democrático em sala de aula, valorizando a participação, o questionamento e a pluralidade teórica e metodológica nas disciplinas do curso. Com isso, é possível encontrar uma diversidade de formas de avaliação dentre os professores e nas disciplinas que ministram. O método de avaliação mais utilizado consiste em provas de dissertação oral ou escrita. As provas, assim, constituem parte da avaliação da aprendizagem. Mas há outros mecanismos, como a avaliação da participação em sala de aula e a apresentação de trabalhos em grupo. Além disso, temos a participação em projetos de iniciação científica, cujos resultados são avaliados em bancas.

9) INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

O projeto do curso de Administração Pública e Políticas Públicas não se apresenta exclusivamente centrado no ensino, procurando vincular estreitamente ao processo de ensino a reflexão e ação respectivamente articuladas na pesquisa e extensão universitária.



ria. O processo de construção do saber aqui reverenciado reconhece a primazia da pesquisa enquanto condutora (além contribuir também via processos de retroalimentação) dessa empreitada, embora sem descuidar a participação da extensão nessa construção, mediada pela permanente interação com a realidade.

Em harmonia com as Diretrizes Nacionais, a dimensão da pesquisa não deve constituir apenas um espaço de ação institucional, mas uma prática constante e inerente ao próprio processo de ensinar e de aprender, perpassando todos os momentos da formação. Deve estar presente na extensão, através das ações reflexivas sobre cada atividade; deve estar presente na sala de aula, nas práticas reflexivas sobre os conhecimentos e no processo de avaliação formativa.

O projeto assim desenvolvido permite uma atitude reflexiva e problematizadora do aluno, que lhe permitirá ser produtor do conhecimento. O comportamento investigativo aplica-se tanto às atividades ditas em sala de aula, como as fora dela, com a participação em: a) projetos de pesquisa e/ou extensão realizados na instituição ou fora dela; b) eventos científicos; c) atividades de monitoria; d) atividades de extensão, na qualidade de ato de criação, resolução de problemas, mas sempre como atividade de interrogação, portanto, de pesquisa.

10) POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DA UNIDADE ACADÊMICA

A política de qualificação seguirá normativas institucionais, previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional, o qual está em acordo com a planificação da política de



capacitação do Instituto Latino-Americano de Economia, sociedade e Política - ILAESP.

O corpo docente do curso de Bacharelado e Administração Pública e Políticas Públicas deverá ser composto, integralmente, por portadores de titulação *stricto sensu*, sendo a sua maioria doutores. Os docentes com titulação de mestre deverão ser incentivados a participar em grupos de pesquisas da instituição e de outras instituições com o objetivo de organizarem e planejarem suas pesquisas doutorais. A política de afastamento docente para capacitação deverá abranger mestres e doutores e seguirá as normas gerais da UNILA. O corpo técnico-administrativo também deverá buscar qualificação tanto administrativa, quanto acadêmica, respeitando as normativas institucionais específicas.

11) SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DE CURSO

O Projeto Pedagógico do curso de Administração Pública e Políticas Públicas ora apresentado não se propõe imutável. Constantemente, o projeto em questão deverá ser avaliado com vistas à sua atualização diante de transformações da realidade. A avaliação deverá ser considerada como ferramenta que contribuirá para melhorias e inovações, identificando possibilidades e gerando readequações que visem à melhoria do curso e, conseqüentemente, da formação do egresso.



No processo avaliativo do curso, a ser conduzido pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), considerar-se-ão:

- a) A organização didático-pedagógica: administração acadêmica, projeto do curso, atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação;
- b) O corpo docente: formação acadêmica e profissional, condições de trabalho; atuação e desempenho acadêmico e profissional;
- c) A infraestrutura: instalações gerais, biblioteca, instalações e laboratórios específicos;
- d) O Acompanhamento do processo de aprendizagem dos alunos pela Universidade e, especialmente, pela coordenação do curso;
- e) A Avaliação do desempenho discente nas disciplinas, seguindo as normas em vigor;
- f) Avaliação do desempenho docente;
- g) A Avaliação do curso pela sociedade através da ação-intervenção docente/discente expressa na produção científica e nas atividades concretizadas no âmbito da extensão universitária.

O NDE seguirá, ainda, em seu processo de avaliação, os critérios propostos pela Comissão Própria de Avaliação da UNILA (CPA), que é parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), sendo responsável pela coordenação dos processos internos de avaliação da UNILA.

12) INFRAESTRUTURA

Para o desenvolvimento das atividades relacionadas ao curso de Administração Pública e Políticas Públicas, cada turma ingressante precisará contar com uma sala de aula com capacidade equivalente ao número de alunos matriculados. Esta sala deverá ser equipada com acesso à rede de *internet* sem fio, e preferencialmente com projetor de imagens – *datashow* –, possibilitando o uso de *softwares* específicos para apresentações, bem a projeção de imagens, gráficos, mapas, etc.



No que concerne ao material bibliográfico utilizado, as referências recomendadas nesse PPC (associadas às disciplinas do curso) deverão ser oferecidas pelo serviço de bibliotecas da Universidade. Paralelamente, será preciso disponibilizar aos alunos o acesso às bases de periódicos assinadas pelos órgãos de fomento – como a base de periódicos da CAPES. Por isso, será preciso garantir aos corpos docente e discente, no âmbito do serviço de bibliotecas, acesso a computadores capazes de prover acesso a esse tipo de material. Paralelamente, o curso deverá compartilhar um laboratório de informática – notadamente para os cursos que recomendem a manipulação de softwares estatísticos e de georreferenciamento – com os demais cursos de ciências sociais aplicadas da Universidade.

Por fim, é oportuno registrar que será preciso manter operantes as instalações acadêmicas e administrativas da unidade durante o período noturno.

13) POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

No curso de Administração Pública e Políticas Públicas, a educação ambiental perpassa a matriz curricular como um tema transversal. Ela faz parte do conteúdo da disciplina Fundamentos de América Latina III, especificamente nos seguintes temas: as cidades latino-americanas hoje; o impacto dos megaprojetos urbanos, as políticas de solo na América Latina; energias renováveis na América Latina e Caribe: mercado, tecnologias e impactos socioeconômico; segurança energética na América Latina; agronegócio X agricultura familiar; biodiversidade e recursos naturais na América Latina e Caribe; problemáticas ambientais na América Latina e Caribe; mudanças climáticas e meio ambiente. No que tange à disciplina mencionada, a transversalidade e a



interdisciplinaridade são garantidas pela bibliografia diversificada e pelos debates multidimensionais, nos quais a abordagem de professores de áreas distintas suscita a busca da construção de novos caminhos para a solução de problemas complexos. Esse modelo contribui para que os alunos e docentes tenham contato com pontos de vistas diferenciados sobre as temáticas ambientais, o que, sem dúvida, desperta seus sentidos críticos e contribui para a educação ambiental de todos.

Com a conformação aludida, objetiva-se, no curso, contribuir com a construção de valores, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências dedicadas à conservação do meio ambiente, atendendo, portanto, ao disposto na Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e no Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002.

É preciso dizer, ainda, que a educação ambiental na UNILA não se limita aos conteúdos desenvolvidos nas disciplinas. Em diversas ocasiões, os estudantes são estimulados a participar de eventos realizados sobre a temática, bem como estão envolvidos em projetos de pesquisa e de extensão que abordam a questão em pauta.

14) EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA

A educação em uma universidade norteada pela integração pressupõe o atendimento a demandas ligadas aos direitos humanos e, em especial à educação das relações étnico-raciais.

Neste contexto, o curso de graduação em Administração Pública e Políticas Públicas inclui os estudos sobre as Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes. Os referidos conteúdos são ministrados nas disciplinas Fundamentos de América Latina I e II, especificamente nas temáticas: culturas pré-colombianas e a conquista da América; revoluções de



Independência e o século XIX; a composição multicultural dos povos da América Latina segundo Darcy Ribeiro; as relações África e América Latina: a diáspora negra; existe uma identidade latino-americana? (Vasconcelos e G. Freyre); pensamento latino-americano a partir dos 60: Filosofia, Teologia da libertação e Pedagogia do oprimido; sociedades e Estados no marco da multiculturalidade. heterogeneidade estrutural e desigualdade social na América Latina atual.

Do mesmo modo, o curso de Administração Pública e Políticas Públicas trabalha temas semelhantes nos componentes curriculares que passamos a citar: Fundamentos da Administração Pública, Fundamentos de Políticas Públicas, História Contemporânea, Antropologia Econômica e Análise do Desenvolvimento entre outras.

Conforme Resolução CNE/CP N° 01, de 17 de junho de 2004, os conteúdos expostos possuem como escopo a

“[...] divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem os cidadãos quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam, a todos, respeito aos direitos legais e valorização de identidade, na busca da consolidação da democracia [...]”

O Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana cumpre o requisito legal e, concomitantemente, enriquece as discussões de temáticas similares que, abordadas ao longo dos estudos acadêmicos regulares, bem como de eventos e de projetos de extensão e pesquisa, buscam o reconhecimento e a valorização da identidade, da história e da cultura africana ao lado das indígenas, européias e asiáticas. Ergue-se, portanto, um pilar importante para o cumprimento da missão da UNILA, a saber: “Contribuir para a integração solidária da América Latina e Caribe, mediante a construção e a socialização da diversidade de conhecimentos necessários para a consolidação de sociedades mais justas no contexto latino-americano e caribenho” (UNILA, 2013)



15) EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

Universidade, do latim *Universitas* pressupõe universalidade, o caráter daquilo que é geral e em cujo ambiente se elevam as preocupações humanas de todos os matizes da instrução superior. O processo de aprendizagem em uma instituição universitária, assim, pressupõe respeito e cuidado com aquilo que nos torna humanos, antes de tudo, com aquilo que nos identifica com o outro, nosso semelhante.

A educação universitária em instituição norteadada pela ideia de integração deve encontrar assento junto a esse entendimento e deve pressupor o atendimento a uma educação universalizante e voltada ao respeito entre os povos, de modo a promover a convivência pacífica e civilizada, bem como orientada para a garantia da dignidade



humana. Em busca de cumprir missão em que toma parte, o curso de graduação em Administração Pública e Políticas Públicas inclui em seu rol de preocupações a Educação em Direitos Humanos, que se concretiza por meio do tratamento de questões temáticas que dizem respeito ao atendimento das necessidades básicas que garantam os pressupostos da dignidade humana. Esse conteúdo é ministrado nas disciplinas Fundamentos de América Latina I, II e III, especificamente nas temáticas que discutem a composição multicultural dos povos latino-americanos, suas identidades, memórias e ideias, bem como as desigualdades, econômicas, culturais e de gênero, que provocam as assimetrias no acesso à cidadania.

Do mesmo modo, o curso de Administração Pública e Políticas Públicas trabalha temas transversais nos componentes curriculares que passamos a citar: Políticas Públicas I e II, Ética e Ciência, Políticas Sociais, Direito Constitucional, bem como nos Ateliês de Gestão Organizacional e de Políticas Públicas I e II que compõem o PPC, entre outras. Assim, o curso busca efetivar discussões interdisciplinares que atuem no desenvolvimento de uma cultura de promoção, proteção, defesa e reparação dos direitos humanos, construindo um diálogo entre as áreas de conhecimento.

Conforme Resolução CNE/CP N° 01, de 17 de junho de 2004, os conteúdos expostos possuem como escopo a “[...] divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem os cidadãos quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam, a todos, respeito aos direitos legais e valorização de identidade, na busca da consolidação da democracia [...]”

A Educação em Direitos Humanos cumpre o requisito legal presente no Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos – PNEDH (Brasil, 2007), que preconiza a importância dos compromissos históricos da universidade com a sociedade e, concomitantemente, enriquece as discussões de temáticas transversais que, abordadas ao longo dos estudos acadêmicos regulares, bem como de eventos e de projetos de extensão e pesquisa, buscam o reconhecimento e a valorização da dignidade humana. Ergue-se, portanto, um pilar importante para o cumprimento da missão da UNILA, a saber: “Contribuir para a integração solidária da América Latina e Caribe, mediante a



construção e a socialização da diversidade de conhecimentos necessários para a consolidação de sociedades mais justas no contexto latino-americano e caribenho” (UNILA, 2013).

16) REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 4.320**, de 17 de março de 1964.

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. **Lei nº 12.189**, de 12 de janeiro de 2010.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CP N° 01/2004**.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CES 2/2007**.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CES 1/2014 – DCN**.

UNILA. **Plano de Desenvolvimento Institucional**, de 2013.

UNILA. **Estatuto da UNILA**, de 2012.